

CHAMADA PÚBLICA DE SELEÇÃO Nº 09 / 2022

Estabelece normas e condições para Processo Seletivo Especial Multiprograma/Curso de auxiliares de pesquisa para atuação no programa **Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares**

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Prof. Me. Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública, para o conhecimento dos interessados, a Chamada Pública para seleção de auxiliares de pesquisa no escopo do programa **Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares**, dirigida aos servidores de provimento efetivo do grupo magistério da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, em decorrência de projetos de pesquisa aprovados e mediante normas e condições especificadas na presente Chamada Pública de Seleção.

1. DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA *OBSERVATÓRIO DA REDE OFICIAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA EM SEUS MÚLTIPLOS OLHARES*

1.1. Coordenar, organizar, planejar, executar e produzir pesquisas científicas e acadêmicas, capazes de qualificar os servidores de provimento efetivo do grupo magistério em efetivo exercício em qualquer das instâncias da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE e produzir conhecimentos para a melhoria de práticas docentes, dos processos de ensino e aprendizagem e das políticas de formação continuada dos referidos profissionais.

1.2. As pesquisas constantes no programa *Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares* encontram-se no **Anexo 2** desta Chamada Pública;

1.3. Cada pesquisa apresentada no **Anexo 2** selecionará auxiliares de pesquisa nível I – candidatos com graduação plena – e/ou auxiliares de pesquisa nível II – candidatos com mestrado.

2. DO PÚBLICO-ALVO

2.1. Poderão participar do Processo Seletivo Especial Multiprograma/Curso os candidatos que atendam aos seguintes requisitos:

2.1.1. Ser servidores de provimento efetivo do grupo magistério em efetivo exercício em qualquer das instâncias da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE;

2.1.2. Ser portador de diploma de graduação de duração plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado), para os auxiliares de pesquisa nível I;

2.1.3. Ser portador de diploma de mestrado, para os auxiliares de pesquisa nível II.

2.2. Não poderão concorrer às vagas para auxiliares de pesquisa do programa Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares os candidatos que:

2.2.1. Possuam titulação de mestrado, para os auxiliares de nível I, e doutorado, para os auxiliares de nível II, reconhecida pela CAPES;

2.2.2. Estejam em estágio probatório.

3. DAS VAGAS POR PROJETOS DE PESQUISA

- 3.1. Serão oferecidas 89 vagas, sendo 60 para auxiliares de pesquisa nível I e 29 para auxiliares de pesquisa nível II, distribuídas por projetos de pesquisa (Anexo 2). Dentre essas, 04 vagas estão destinadas para Pessoas com Deficiência (PcD);
- 3.2. Os candidatos(as) que se encontram nas condições de Pessoas com Deficiência (PcD), inscritos na presente Chamada Pública, além dos documentos previstos no item 4.3., deverão apresentar documentação médica atualizada que comprove a condição (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição, na qual deverá constar o nome do candidato, CPF, nome e CRM do médico). Na documentação, deverá constar também a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID-10;
- 3.4. A seleção dos candidatos será realizada por projeto de pesquisa ofertado em cada curso/programa, conforme discriminado no Anexo 2 desta Chamada Pública;

4. DAS INSCRIÇÕES

- 4.1. As inscrições serão realizadas no endereço <https://limesurvey.uece.br/index.php/894796/lang-pt-BR>
- 4.2. A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao envio de todos os documentos discriminados nos itens 4.3. e 5.3.2. Nenhum documento poderá ser acrescido após o término do período das inscrições;
- 4.3. A documentação exigida para inscrição deverá ser enviada em dois arquivos diferentes no formato pdf legível, com o máximo de 2 MB cada arquivo. No primeiro arquivo, devem constar os documentos para inscrição, organizados na mesma ordem em que aparecem nos itens seguintes 4.3.1 (auxiliares de pesquisa nível I) e 4.3.2 (auxiliares de pesquisa nível II), conforme a opção do(a) candidato(a). No segundo arquivo, deve constar a Carta de Intenção, conforme instruções do item 5.3.2. Fase 1 – Carta de Intenção.

4.3.1. Para auxiliares de pesquisa nível I – candidatos com graduação

ARQUIVO 1: Documentos para inscrição

- a. Uma foto 3 x 4 recente de frente, colorida e escaneada;
- b. Cópia dos seguintes documentos: Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovante de quitação eleitoral em 2020, Certificado de Reservista ou equivalente (para os candidatos do sexo masculino) e passaporte (exclusivo para candidatos estrangeiros);
- c. Comprovante de que é servidor de provimento efetivo do grupo magistério da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME), por meio de ato de nomeação do Diário Oficial do Município de Fortaleza-CE e declaração de vínculo, emitida através do site <https://servidor.sepog.fortaleza.ce.gov.br/>, contendo o código de validação;
- d. Cópia do diploma do curso de graduação plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado). Também será aceito diploma de curso superior fornecido por instituição de outro país, desde que reconhecido e/ou revalidado por órgão competente no Brasil;

- e. Cópia do histórico escolar do curso de graduação plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado), reconhecido pelo órgão competente;
- f. DAE (Documento de Arrecadação Estadual) e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais). O candidato deverá gerar o boleto para realizar o pagamento da inscrição na página da UECE. Para tanto, acesse (www.uece.br); na sessão “Serviços e Informativos”, escolha a opção “Emissão de DAE”; no campo “Cidade”, selecione Fortaleza; no campo “Serviço”, selecione OBSERVATÓRIO DA REDE DE ENSINO DE FORTALEZA; preencha o número do CPF do candidato e o nome completo. Em hipótese alguma, mesmo em caso de indeferimento de inscrição, a taxa será devolvida;
- g. Para Pessoas com Deficiência (PcD), documentação médica atualizada que comprove a condição (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição, na qual deverá constar o nome do candidato, CPF, nome e CRM do médico). Na documentação, deverá constar também a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID-10.

ARQUIVO 2: Carta de Intenção

- a. A Carta de Intenção deverá ser enviada no ato da inscrição em um documento pdf legível (com o máximo de 2 MB), sem identificação do(a) candidato(a). A Carta de Intenção que tenha identificação do(a) candidato(a) terá nota zero (0,0).
- b. A carta de intenção é um gênero textual/discursivo em que o(a) candidato(a) expressa seus interesses para a vaga a qual está se inscrevendo. Ele(a) deverá redigir um texto de até 700 palavras, fonte times new roman, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5, texto justificado, manifestando seu interesse em concorrer para a pesquisa que selecionou no ato da inscrição;

Para auxiliares de pesquisa nível II – candidatos com mestrado

ARQUIVO 1: Documentos para inscrição

- a. Uma foto 3 x 4 recente de frente, colorida e scaneada;
- b. Cópia dos seguintes documentos: Identidade, CPF, Título de Eleitor com comprovante de votação em 2020, Certificado de Reservista ou equivalente (para os candidatos do sexo masculino) e passaporte (exclusivo para candidatos estrangeiros);
- c. Comprovante de que é servidor de provimento efetivo do grupo magistério da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME), por meio de ato de nomeação do Diário Oficial do Município de Fortaleza-CE e declaração de vínculo, emitida através do site <https://servidor.sepog.fortaleza.ce.gov.br/>, contendo o código de validação;
- d. Cópia do diploma ou Certidão/Declaração dentro do prazo de validade do Curso de Mestrado, reconhecido(a) por instituição nacional com curso recomendado pela Capes. Os diplomas de candidatos de outro país devem ser reconhecidos e/ou revalidados por órgão competente no Brasil, conforme estabelece a Resolução 933/2013 – CONSU/UECE;

- e. Cópia do Histórico Escolar de Mestrado, reconhecido por instituição nacional com curso recomendado pela Capes. Os históricos de candidatos de outro país devem ser reconhecidos e/ou revalidados por órgão competente no Brasil, conforme estabelece a Resolução 933/2013 – CONSU/UECE;
- f. DAE (Documento de Arrecadação Estadual) e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais). O candidato deverá gerar o boleto para realizar o pagamento da inscrição na página da UECE. Para tanto, acesse (www.uece.br); na sessão “Serviços e Informativos”, escolha a opção “Emissão de DAE”; no campo “Cidade”, selecione Fortaleza; no campo “Serviço”, OBSERVATÓRIO DA REDE DE ENSINO DE FORTALEZA; preencha o número do CPF do candidato e o nome completo. Em hipótese alguma, mesmo em caso de indeferimento de inscrição, a taxa será devolvida;
- g. Para Pessoas com Deficiência (PcD), documentação médica atualizada que comprove a condição (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição, na qual deverá constar o nome do candidato, CPF, nome e CRM do médico). Na documentação, deverá constar também a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID-10.

ARQUIVO 2: Carta de Intenção

- a. A Carta de Intenção deverá ser enviada no ato da inscrição em um documento pdf legível (com o máximo de 2 MB), sem identificação do(a) candidato(a). A Carta de Intenção que tenha identificação do(a) candidato(a) terá nota zero (0,0).
- b. A carta de intenção é um gênero textual/discursivo em que o(a) candidato(a) expressa seus interesses para a vaga a qual está se inscrevendo. Ele(a) deverá redigir um texto de até 700 palavras, fonte times new roman, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5, texto justificado, manifestando seu interesse em concorrer para a pesquisa que selecionou no ato da inscrição;

4.4. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) terão sua documentação conferida com os originais posteriormente.

4.5. As comunicações oficiais para efeito de divulgação do processo seletivo acontecerão no link <http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/>, da página da PROPGPq, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**).

4.6. O candidato com inscrição indeferida poderá impetrar recurso junto ao programa/curso de pós-graduação para o qual está se inscrevendo, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**), não cabendo recursos adicionais, na esfera administrativa, em relação à decisão adotada no julgamento do recurso.

5. DO PROCESSO SELETIVO

5.1. A Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq) da Universidade Estadual do Ceará nomeará uma Comissão Especial de Seleção, constituída por coordenadores de pesquisas dos Programas de Pós-Graduação (PPG) envolvidos com as pesquisas indicadas no **Anexo 2**.

5.2. Cada coordenador dos programas/cursos organizará sua Comissão de Seleção dos Auxiliares de Pesquisa, contando com os pesquisadores coordenadores das respectivas pesquisas constantes no programa *Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares* e/ou professores dos cursos/programas.

5.3. Para auxiliares de pesquisa I e II

5.3.1. O processo de seleção compreende 2 (duas) fases: Fase 1 – Carta de Intenção; Fase 2 – Entrevista e Prova de Títulos.

5.3.2. Fase 1 – Carta de Intenção

- A Carta de intenção é eliminatória e terá nota na escala de zero (0,0) a dez (10,0) pontos;
- A nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0 (sete) pontos;
- Na avaliação da Carta de intenção, serão atribuídas notas na escala de zero (0,0) a dez (10,0), de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Crítérios	Pontuação Máxima
Uso da modalidade padrão da Língua Portuguesa	1,0
Capacidade de apresentar-se como um pesquisador, apresentando conhecimento do tema do projeto da pesquisa para o qual se inscreveu	4,0
Capacidade de justificar seus interesses e motivações pelo projeto da pesquisa para o qual se inscreveu	2,5
Capacidade de relacionar o projeto da pesquisa para o qual se inscreveu à sua experiência profissional	2,5
Total	10,0

5.3.3. Fase 2 – Entrevista e Prova de títulos

5.3.3.1 - Entrevista

- Somente fará a entrevista o(a) candidato(a) aprovado na Etapa 1 – Carta de Intenção;
- A entrevista tem caráter eliminatório e objetiva discutir com o candidato seu interesse pelo projeto de pesquisa (Anexo 3) para o qual se inscreveu, bem como experiência profissional, disponibilidade de tempo e perspectivas para o desenvolvimento da pesquisa;
- A entrevista será realizada de modo virtual com uso da ferramenta *Meet* do *Gsuite*. O(a)s candidato(a)s, inclusive aqueles com deficiência, deverão se responsabilizar pelos equipamentos tecnológicos e pela internet para esta etapa;

- d. Cada Programa/Curso de Pós-graduação que possui pesquisas nesta Chamada Pública abrirá salas de entrevistas e o candidato será informado por *e-mail* sobre o dia e hora de seu acesso;
- e. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) informar o e-mail correto no ato da inscrição;
- f. Será concedido, para o(a) candidato(a) que se encontra na condição de Pessoa com Deficiência (PcD), um prazo adicional de tempo na realização da entrevista;
- g. Não será permitido que um candidato assista à entrevista de outro candidato e, caso tente acesso à sala virtual de entrevistas antes do seu horário, terá seu acesso vetado pelo gestor da sala;
- h. Na avaliação da entrevista, serão atribuídas notas na escala de zero (0,0) a dez (10,0), de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Critérios	Pontuação Máxima
Capacidade argumentativa e fluência na Língua Portuguesa	1,0
Capacidade de associar experiência profissional com o projeto de pesquisa para o qual se candidatou, articulando com o relato apresentado na Fase 1 - Carta de Intenção	4,0
Motivação e interesse pelo tema da pesquisa para o qual se candidatou	3,0
Perspectivas e disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades a serem realizadas durante a pesquisa	2,0
Total	10,0

- i. A nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0 (sete) pontos.
- j. Os(as) candidatos(as) não aprovados (as) na entrevista não terão seus currículos analisados na prova de Títulos.

5.3.3.2 – Prova de Títulos

- a. Somente fará a Prova de Títulos o(a) candidato(a) aprovado(a) na Etapa da Entrevista;
- b. Na avaliação da Prova de Títulos, os candidatos devem encaminhar o CV Lattes acompanhado da documentação comprobatória, scaneado e convertido em um único arquivo PDF legível, na sequência apresentada conforme indicado no **item c)**, a seguir, no dia indicado no **Anexo 1** desta Chamada Pública, para o endereço eletrônico a ser indicado posteriormente;
- c. Para a Prova de Títulos, será considerada a produção acadêmica do candidato, avaliada de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Título/Produção	Pontuação	Pontuação máxima
Diploma de Especialização	0,3 ponto por certificado	0,3
Diploma de Graduação Plena, exceto aquele apresentado como requisito para inscrição	0,5 ponto por diploma	0,5
Experiência de docência na Educação Básica	0,4 ponto por ano	2,8
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins por editora com Conselho Editorial no período de 2017 a 2021 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,5 ponto por livro	1,0

Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins por editora sem Conselho Editorial no período de 2017 a 2021 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,25 ponto por livro	0,5
Capítulo de livro na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins publicado por editora com Conselho Editorial no período de 2017 a 2021 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,3 ponto por capítulo	0,9
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2017 a 2021 (QUALIS A até B1) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,6 ponto por artigo	1,8
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2017 a 2021 (QUALIS B2 até B5) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,4 ponto por artigo	1,2
Trabalho completo, na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa e afins, publicado em Anais de Congressos, Seminários e Simpósios no período de 2017 a 2021	0,2 ponto por trabalho	1,0
Total		10,0

d. A Prova de Títulos, destinada aos candidatos aprovados na Entrevista, tem caráter classificatório.

6. DA APROVAÇÃO E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

6.1. A nota final de cada candidato às vagas destinadas aos projetos de pesquisa financiados pela SME será resultante da média aritmética das notas obtidas na Carta de Intenção, Entrevista e Prova de Títulos;

6.1.1. Em caso de empate na nota final, deverão ser observados os seguintes critérios de desempate, obedecendo à ordem a seguir:

- I. maior nota na Prova de Títulos;
- II. maior nota na Carta de Intenção;
- III. maior nota na Entrevista;

7. RESULTADO FINAL

7.1. O resultado final do processo seletivo será divulgado, considerando os candidatos aprovados e classificados na ordem decrescente de classificação por projeto de pesquisa, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**);

7.2. Não haverá nota mínima para aprovação no resultado final, após a média aritmética ser calculada;

7.3. Os candidatos selecionados nesta Chamada Pública serão beneficiários de formação qualificada em nível de pós-graduação *stricto sensu* nos respectivos programas/cursos de pós-graduação aos quais estão vinculadas às pesquisas e se enquadrarão em todas as exigências estabelecidas pelos respectivos programas/cursos, inclusive no que concerne à comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira, cabendo-lhes cumprir, integralmente, o Regimento do programa/curso;

7.4. Após o resultado final, caso não tenha aprovado(s) em um dos projetos para pessoas sem deficiência, esta vaga será preenchida pelo(a) candidato(a) classificado(a), mas não aprovado(a), que concorreu à vaga para Pessoas com Deficiência no mesmo projeto, se for o caso. Caso não tenha candidato(a) classificado(a)

nas vagas para Pessoas com Deficiência, o(a) candidato(a) classificado(a), mas não aprovado(a) que obtiver a maior nota geral para o nível em que está concorrendo (auxiliares de pesquisa nível I ou auxiliares de pesquisa nível II) do curso/programa ao qual se vincula o referido projeto será convocado(a) para preencher a vaga, mediante sua aceitação. Caso este(a) não aceite, será chamado o(a) seguinte e, assim, sucessivamente;

7.5. Se alguma vaga destinada para Pessoas com Deficiência ficar ociosa, esta será ocupada pelo(a) primeiro candidato(a) classificado naquele mesmo projeto. Se o projeto não tiver vaga para ampla concorrência, será convocado(a) aquele(a) com maior nota geral do programa/curso ao qual o projeto se vincula;

7.6. Se, após o remanejamento de vagas descrito nos itens 7.4 e 7.5, ainda tiver vagas ociosas, estas serão distribuídas da seguinte forma: (i) para auxiliares de pesquisa nível I, serão realocadas nas próximas chamadas públicas do programa *Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares*; (ii) para auxiliares de pesquisa nível II, a vaga ociosa será preenchida pelo(a) candidato(a) que obtiver maior nota geral dentre os cursos/programas que pertençam ao mesmo centro/faculdade da UECE, mediante sua aceitação;

7.7. Os(as) candidatos(as) aprovados(a) serão convidados(as) pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE a assinar um Termo de compromisso referente à participação e conclusão da pesquisa.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Todo recurso impetrado em qualquer uma das fases deste Processo Seletivo somente poderá ser realizado mediante modelo disponibilizado através do seguinte link específico para esta finalidade <https://limesurvey.uece.br/index.php/197954/lang-pt-BR> . O recurso só será analisado se todas as informações solicitadas nos campos do formulário eletrônico estiverem corretamente preenchidas;

8.2 As dúvidas poderão ser dirimidas através do email selecao.sme2022@uece.br ou do telefone (85) 3101 9650;

8.3 Os casos omissos desta Chamada Pública de seleção serão resolvidos pela Comissão Especial de Seleção, nomeada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Fortaleza (CE), ____ de _____ de 2022.

Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares
Reitor

ANEXO 1

CRONOGRAMA DE EVENTOS DA CHAMADA PÚBLICA

DATA/PERÍODO	ATIVIDADES / ETAPAS DA SELEÇÃO	HORÁRIO E LOCAL
02 a 15 de fevereiro de 2022	Inscrição pela internet, pagamento da taxa de inscrição e entrega da Carta de Intenção	dia 02 de fevereiro às 23:59h do dia 15 de fevereiro https://limesurvey.uece.br/index.php/894796/lang-pt-BR
17 de fevereiro de 2022	Afixação do resultado das inscrições deferidas e indeferidas	22h http://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
18 de fevereiro de 2022	Prazo para recurso do resultado das inscrições	00h às 23:59h https://limesurvey.uece.br/index.php/197954/lang-pt-BR
21 de fevereiro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos contra o indeferimento da inscrição.	22h http://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
03 de março de 2022	Divulgação do resultado da Etapa 1 – Carta de Intenção	22h http://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
04 de março de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando o resultado da Etapa 1	00h às 23:59h https://limesurvey.uece.br/index.php/197954/lang-pt-BR
07 de março de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos impetrados na Etapa 1 e divulgação da Relação com os nomes dos candidatos habilitados para a Entrevista	22h http://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
08 de março de 2022	Envio da documentação comprobatória para a Prova de Títulos	Até 18h Formulário eletrônico disponibilizado no site da seleção
09 a 11 de março de 2022	Realização de entrevistas – candidato(a) receberá e-mail informando link, o dia e horário	08h – 22h Sala Virtual – Google Meet
14 de março de 2022	Divulgação dos aprovados na Entrevista	22h http://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
15 de março de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando a nota da Entrevista	00h às 23:59h https://limesurvey.uece.br/index.php/197954/lang-pt-BR
16 de março de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos da Entrevista	22h http://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
17 de março de 2022	Publicação do Resultado da Prova de Títulos	22h http://www.uece.br/propqpg/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/

		fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
17 de março de 2022	Resultado Final	22h http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
18 de março de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando a nota da Prova de Títulos e o Resultado Final	00h às 23:59h https://limesurvey.uece.br/index.php/197954/lang-pt-BR
21 de março de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos referentes à Nota da Prova de Títulos e do Resultado Final	12h http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/

ANEXO 2

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR PROGRAMAS E SUBPROJETOS

PROGRAMA / CURSO	SUBPROJETO	AUXILIARES COM NÍVEL DE GRADUAÇÃO	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA- NÍVEL GRADUAÇÃO	AUXILIARES COM NÍVEL DE MESTRADO
Administração	1. Práticas organizacionais em escola pública	2		
	2. Alfabetização econômica e financeira, comportamento financeiro e atitudes ao endividamento em estudantes do 6º ao 9º e EJA	1		
	3. Políticas de educação na rede municipal orientadas à sustentabilidade	1		2
Ciência da Computação	4. Modelagem de soluções computacionais baseadas em Blockchain no contexto da educação			1
	5. Análise e extração de conhecimento em dados educacionais	3		2
Ciências Fisiológicas	6. Abordagem investigativa para o ensino da unidade temática <i>Vida e Evolução</i> , no Ensino Fundamental, com o auxílio de material didático em kits de materiais impressos 3D e sequências didáticas			1
	7. Manual de aulas práticas em Biologia para os anos finais do Ensino Fundamental			1
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	8. Uso das TIC na formação de docentes para o cuidado de escolares e juventudes	1		1
	9. Projeto escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em escolares e o impacto na saúde mental		1	
	10. Infância e impactos psicossociais da pandemia da Covid-19: o retorno à escola pelo olhar da criança	2		
	11. Representações sociais, práticas de cuidados, educação e saúde	1		
	12. Saúde reprodutiva e sexual de jovens e adolescentes	1		
	13. Saúde mental do escolar e da família	1		
	14. Adoecimento crônico na adolescência: intervenções e estratégias de cuidado na escola	1		
Educação	15. Formação, vida e trabalho: os professores e os desafios educacionais contemporâneos no município de Fortaleza	2		4
	16. Formação continuada de professores da Educação Básica: das práticas aos sentidos constituídos	1		3
	17. Histórias de formação docente: ressignificação de teorias e práticas pedagógicas	2		1
	18. Experiência de tempo integral II	1		4
Filosofia	19. A questão da relação entre poder, violência e linguagem no âmbito da Filosofia Social e Política	1	1	
	20. A relação entre ética e direitos humanos	2		
	21. O problema das relações sociais de gênero na esfera da Filosofia Política	2		
	22. A relação entre paideia, pedagogia e formação na esfera da ética	2		

Geografia	23. Cidade, urbano e ensino de Geografia	2		1
	24. Dinâmicas econômicas, populacionais e ensino de Geografia	2		2
	25. Questões ambientais, geotecnologias, cartografia e metodologias para o ensino de Geografia	2		2
História, Culturas e Espacialidades	26. "Aula de campo, tour pedagógico": narrativas urbanas e usos do patrimônio cultural no ensino de História	1		
	27. Formação docente em História Social da Cultura a partir dos teatros e suas sociabilidades em Fortaleza do século XIX.	1		
	28. O ensino público em Fortaleza na redemocratização: onde está Paulo Freire? (1979-1985)	1		
	29. Uso de tecnologias digitais na História: instrumentos facilitadores do ensino-aprendizagem	1		
	30. Educação histórica: qual(is) narrativa(s)?	1		
	31. Usos e possibilidades da História Pública	1		
	32. Por uma história da saúde e das doenças: epidemias, pandemias e endemias no livro didático de História	1		
Linguística Aplicada	33. Ensino de gramática: um olhar sobre as práticas, metodologias e materiais didáticos do Ensino Fundamental II			1
	34. Linguagem, tecnologias e ensino de Língua Portuguesa			1
	35. Multiletramentos e formação de professores de língua estrangeira	1		
	36. Estudo sobre formação de professores de línguas e atividade docente	1		
Saúde Coletiva	37. Enfrentamento da violência contra as mulheres na Educação Básica: formação docente a partir das demandas discentes			1
Saúde da Criança e do Adolescente	38. Tecnologias educativas promotoras do bem-estar mental e físico de jovens escolares	1		
	39. Construção e validação de tecnologias para a promoção da saúde das crianças na escola	1		
	40. Adoecimento crônico na adolescência: intervenções e estratégias de cuidado na escola	1		
	41. Fatores de risco para o desenvolvimento de crianças de 1 a 6 anos matriculadas em escolas da rede municipal de ensino	1		
	42. Aspectos epidemiológicos e distribuição espacial das doenças crônicas infantojuvenis em Fortaleza	1		
	43. Escolarização durante a hospitalização: necessidades de implantação da classe hospitalar para crianças e adolescentes cronicamente adoecidos	1		
	44. Educação e Saúde na perspectiva da promoção da saúde mental na escola e a construção da queixa escolar	1		
	45. Tecnologias educativas para promoção da saúde mental e prevenção de adoecimento psíquico em adolescentes	1		
Serviço Social, Trabalho e Questão Social	46. Autonomia, acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência no contexto da Educação Básica	1	1	

	47. Reflexão sobre a crise, a seletividade e as alternativas de responsabilização no contexto do sistema socioeducativo	2		
	48. Neoliberalismo, trabalho e docência no âmbito da Educação Básica	2		
	49. Famílias, relações de gênero e expressões de violência e desigualdades no contexto escolar	1	1	
Sociologia	50. Mediação de conflitos e restauração da paz na escola pública: narrativas e experiências			1
TOTAL	50	56	4	29

ANEXO 3

DETALHAMENTO DAS PESQUISAS E PROJETOS POR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGA
TÍTULO DO PROJETO
Práticas organizacionais em escola pública
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Compreender o organizar da prática de gestão democrática das escolas da rede municipal de ensino de Fortaleza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">● Reconhecer a rede de atores que participam da gestão democrática das escolas públicas;● Identificar as práticas que permeiam o processo de gestão;● Compreender em que medida as práticas de gestão são democráticas.
RESUMO DO PROJETO
<p>Tanto a Constituição Federal (art. 205) quanto a LDB (arts. 14 e 15) preconizam que a educação pública deverá ser baseada em princípios democráticos, que devem se concretizar a partir do envolvimento de múltiplos atores da comunidade escolar, tais como núcleo gestor, docentes, demais funcionários, pais, alunos e comunidades locais, por meio de diferentes canais de participação (CARMO; JUNQUILHO, 2018). Entretanto, como indica Lima (2018), a tarefa de democratizar a gestão da escola pública não é das mais fáceis. Diante desta complexidade, é oportuno considerar que a perspectiva democrática não comporta categorias tradicionais da análise organizacional. Portanto, é a partir desta acepção que se propõe a Teoria da Prática como lente de análise para este fenômeno. Este tipo de abordagem, como lembram Vargas e Junquillo (2013), também visa a contribuir para a superação de estudos que tratam, exclusivamente, sobre a gestão a partir da ação protagonista dos gestores. Dentre as múltiplas possibilidades de utilização da Teoria da Prática nos Estudos Organizacionais, uma gestão democrática com múltiplos atores e processos pode ser melhor compreendida a partir da perspectiva do 'organizar na prática', pois esta prioriza o organizar em detrimento da organização, uma vez que considera "a organização como um processo coletivo que consente à manutenção social, criação de significados e compartilhamento de saberes. Nesta perspectiva, as organizações são compreendidas como um movimento resultante da dinâmica e do processo de organizar (organizing) ou simplesmente, como processos organizativos" (BISPO; SOARES; CAVALCANTE, 2015, p.103). Neste tipo de enfoque, as teorias sobre a prática representam uma ontologia social distinta, pois são fundamentais para a produção da realidade social, devendo ser assim utilizadas para reconsiderar e redefinir o fenômeno de interesse (FELDMAN; ORLIKOWSKI, 2011; CZARNIAWSKA, 2008).</p>
REFERÊNCIAS DE APOIO
<p>1. DUARTE, Márcia de Freitas; ALCADIPANI, Rafael. Contribuições do organizar (organizing) para os estudos organizacionais. Organizações & Sociedade, v. 23, p. 57-72, 2016.</p> <p>2. SANTOS, LL da S.; SILVEIRA, R. A. Por uma epistemologia das práticas organizacionais: a contribuição de Theodore Schatzki. Organizações & Sociedade, v. 22, n. 72, p. 79-98. 2015.</p>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGA
TÍTULO DO PROJETO
Alfabetização econômica e financeira, comportamento financeiro e atitudes ao endividamento em estudantes do 6º ao 9º e EJA
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Elaborar um perfil descritivo dos níveis de Alfabetização Econômica e Financeira, comportamento financeiro e atitudes ao endividamento em estudantes do 6º ao 9º e EJA.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">Identificar perfis de risco futuro de endividamento em função do gênero, nível socioeconômico, nível de alfabetização econômica e financeira e comportamento financeiro.
RESUMO DO PROJETO
Interessa conhecer os níveis de Alfabetização Econômica e Financeira, o comportamento financeiro e atitudes ao endividamento em estudantes do 6º ao 9º e EJA, pois eles vêm de setores mais vulneráveis e encontram-se em maior risco diante de um mercado que pressiona para um consumo indiscriminado.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. Donadío, R; Campanario, M. and Rangel, A. O papel do da alfabetização financeira e do cartão de crédito no endividamento dos consumidores brasileiros. REMark -Revista Brasileira de Marketing , São Paulo, v. 11, n.1, p.75-93, jan./abril. 2012
2. Lusardi, A. and Tufano, P. Debt Literacy, Financial Experiences, and Over indebtedness NBER Working Paper Series , Vol.w14808, pp. -, 2009. Disponível em: http://ssrn.com/abstract=1366208

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGA
TÍTULO DO PROJETO
Políticas de educação na rede municipal orientadas à sustentabilidade
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Avaliar as relações entre ações de formação de professores da rede municipal de Fortaleza orientadas à educação ambiental e à inovação em gestão de resíduos sólidos e as metas de desempenho do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Mapear o estado da formação de docentes da rede municipal de educação de Fortaleza quanto à educação ambiental e gestão de resíduos sólidos, em suas dimensões ambiental, econômica, social, política e cultural;
- Identificar oportunidades de formação no processo de gestão dos resíduos sólidos, que compreende a coleta, o transporte, a classificação, a reciclagem e a deposição dos resíduos;
- Analisar oportunidades de formação básica no processo de produção de energia, a partir dos gases gerados no processamento de resíduos sólidos;
- Intensificar ou incorporar, à formação docente, competências essenciais à inovação social, a partir do processo de arranjos organizacionais de catadores e/ou cooperativas de coleta e processamento de resíduos;
- Propor e validar um modelo de avaliação de competências dos docentes da rede municipal de educação no âmbito da educação ambiental e da gestão de resíduos sólidos, abrangendo as dimensões ambiental, econômica, social, política e cultural.

RESUMO DO PROJETO

Muitos estudos têm abordado os desafios relacionados à gestão de resíduos sólidos no Brasil, especialmente no contexto das grandes cidades e regiões metropolitanas. Elas sofrem efeitos indesejáveis dos processos de urbanização e do crescimento populacional desordenado, que pressionam os sistemas de infraestrutura de transportes, de serviços de saúde, de saneamento, entre outros. Em vista destes problemas, governos municipais têm buscado estabelecer políticas públicas orientadas à educação ambiental e à sustentabilidade, de modo geral, bem como à gestão dos resíduos sólidos, em específico. Este diálogo entre políticas públicas de educação e de gestão de resíduos sólidos também está identificado no arcabouço legal brasileiro e em programas e metas provindos de organismos multilaterais. Por exemplo, em seu artigo 2º, o Plano Nacional de Educação destaca, entre outras diretrizes, a melhoria da qualidade da educação, a valorização dos profissionais da educação e a promoção do respeito à sustentabilidade socioambiental. Por seu turno, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, considera a educação ambiental um de seus instrumentos para promover a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos. Neste sentido, projeto se ampara na articulação entre os princípios do Plano Nacional de Educação – de integração da educação para o desenvolvimento sustentável às políticas nacionais de educação -, da educação ambiental como instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 para mapear o estado da formação de docentes da rede municipal de educação de Fortaleza quanto à educação ambiental e à gestão de resíduos sólidos e, ao final, propor e validar um modelo de avaliação de competências dos docentes da rede municipal no âmbito da educação ambiental e da gestão de resíduos sólidos, em suas dimensões ambiental, econômica, social, política e cultural.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Seção 1, p. 2.
2. LIMA, P. M.; COLVERO, D. A.; GOMES, A. P.; WENZEL, H.; SCHALCH, V.; CIMPAN, C. Environmental assessment of existing and alternative options for management of municipal solid waste in Brazil. **Waste Management**, v. 78, p.857–870, 2018.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – PPGCC

TÍTULO DO PROJETO

Modelagem de soluções computacionais baseadas em Blockchain no contexto da educação

OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Investigar e modelar soluções computacionais para desafios complexos da educação, especialmente no âmbito municipal, baseadas na tecnologia blockchain.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">Levantar e documentar problemas complexos da educação, especialmente no âmbito municipal, que possam ser resolvidos com soluções computacionais baseadas em blockchain;Investigar propostas de soluções existentes e baseadas em blockchain que ataquem os problemas levantados;Propor e modelar soluções computacionais baseadas em blockchain para os problemas levantados;Selecionar, implementar e validar um protótipo funcional de, pelo menos, uma solução computacional modelada.
RESUMO DO PROJETO
O avanço recente da tecnologia blockchain tem nos impulsionado a prospectar a aplicação dessa tecnologia de armazenamento em diferentes setores socioeconômicos. Com seu surgimento diretamente vinculado a criptomoeda Bitcoin, a tecnologia blockchain ganhou reconhecimento público como uma solução de armazenamento que agrega importantes vantagens em relação aos modelos tradicionais, tais como a segurança, a distribuição e a imutabilidade de dados. A partir dessas características, passou-se a reconhecer uma ampla gama de aplicações, para muito além da geração de criptomoedas, que vão desde a construção de soluções de gerenciamento de propriedade de ativos físicos e virtuais, compartilhamento de dados, execução automática e transparente de contratos até a geração de carimbos de tempo. Em especial, blockchain permite a construção de novos modelos de relação, com a minimização da importância e da necessidade, de intermediários. Na educação, tem-se terreno fértil para utilização dessa tecnologia, tais como o gerenciamento e compartilhamento de dados educacionais e registros acadêmicos, na garantia da segurança de dados pessoais, na geração de identidades digitais para estudantes e professores, na confiabilidade de credenciais acadêmicas, entre outras. Nesse contexto, esse projeto busca identificar e modelar soluções computacionais para desafios complexos da educação, a partir da tecnologia blockchain, com foco no contexto municipal.
REFERÊNCIAS DE APOIO
<ol style="list-style-type: none">TAPSCOTT, Don; TAPSCOTT, Alex. Revolução de Blockchain: como a tecnologia por trás do Bitcoin está mudando o dinheiro, os negócios e o mundo. São Paulo: SENAI-SP. 392 p. 2016.FURLONGER, David; UZUREAU, Christophe. O Verdadeiro Valor do Blockchain: como criar valores em uma nova era digital. São Paulo: M. Books. 288 p. 2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – PPGCC
TÍTULO DO PROJETO
Análise e extração de conhecimento em dados educacionais
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Projetar e desenvolver aplicações para análise de grande quantidade de dados educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Estudar características dos dados brutos sobre educação;
- Estudar e avaliar técnicas e metodologias de análise de dados educacionais;
- Construir um protótipo de sistema para análise de dados educacionais;
- Testar e validar o sistema com dados reais.

RESUMO DO PROJETO

A Ciência de Dados tem promovido grandes revoluções na área de negócios, auxiliando na recomendação de clientes, melhoria de logística e redução de custos. Recentemente, tem-se identificado vários benefícios em analisar dados na área educacional, tanto visando à melhoria do aprendizado, quanto à melhoria da gestão do sistema educacional para propiciar redução de custos. A disponibilidade de grande quantidade de dados, oriundos dos sistemas de acompanhamento escolar, dos dados socioeconômicos e até da análise de acesso dos alunos às redes sociais, permite a extração de valiosas informações para o planejamento da gestão. Além da complexidade dos dados em si, normalmente, é necessário lidar com enormes quantidades de informações que suplantam as capacidades dos computadores atuais. Neste sentido, este projeto tem como objetivo estudar ferramentas e metodologias de modelagem e o desenvolvimento de software específico para analisar grandes quantidades de dados educacionais e auxiliar as atividades dos educadores e gestores. Para isso, será desenvolvido um protótipo de sistema, integrando várias ferramentas Open Source, que realize o tratamento das informações, analise suas características e construa um modelo para predição de resultado, utilizando aprendizado de máquina. Esse projeto conta com a colaboração de pesquisadores dos cursos de pós-graduação na área de educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE) para auxiliar na definição dos problemas e na validação dos resultados. Como resultado final, espera-se disponibilizar um sistema para análise de grande volume de dados, adaptado para tratar dados educacionais para a melhoria do sistema de educação, com redução de custos para melhorar o bem comum de toda a sociedade.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. MÜLLER, A. C; GUIDO, S. **Introduction to Machine Learning with Python: A Guide for Data Scientists**. Sebastopol/CA: O'Reilly Media, 2016.
2. BISHOP, C. M. **Pattern Recognition and Machine Learning**. San Diego/CA: Academy Press, 738 p. 2011.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - PPGCF

TÍTULO DO PROJETO

Abordagem investigativa para o ensino da unidade temática *Vida e Evolução*, no Ensino Fundamental, com o auxílio de material didático em kits de materiais impressos 3D e sequências didáticas

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Produzir, avaliar e validar materiais didáticos dinâmicos e interativos (3D), associados com abordagem investigativa, para o ensino da unidade temática *Vida e Evolução*, no ensino fundamental em escolas de Fortaleza-CE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Mapear interesses e temas da área de Ciências Fisiológicas junto a grupo de professores de Ciências da Natureza, em particular a unidade temática *Vida e Evolução*, dos anos finais do Ensino Fundamental;
- Planejar as respectivas sequências didáticas em processo de abordagem investigativa;

- Projetar os modelos para os kits em software estilo CAD;
- Realizar a manufatura aditiva (impressão 3D) de cerca de 10 kits diferentes;
- Avaliar aspectos de efetividade, durabilidade, ergonomia e biossegurança dos kits;
- Produzir manuais de instruções, cartilhas de sequências didáticas, roteiros de atividades e outros complementos necessários aos kits;
- Validar os kits em testes preliminares com professores e alunos em processo de abordagem investigativa;
- Avaliar os kits e seu desempenho junto a alunos e professores nos anos finais do Ensino Fundamental na cidade de Fortaleza – CE.

RESUMO DO PROJETO

Nos anos finais do Ensino Fundamental, os desafios para se obter um bom êxito no aprendizado em Ciências da Natureza, em particular a unidade temática *Vida e Evolução*, são inúmeros. A postura da "Abordagem Investigativa" (AI) vem se tornando um ponto de convergência entre os educadores. O objetivo da AI é tornar os conhecimentos contextualizados, além de formar postura ativa diante da Ciência, conectando os conteúdos prévios a novas e atraentes situações de inquirição e reflexão por parte dos discentes e docentes. A unidade temática *Vida e Evolução* é uma das mais importantes em Ciências da Natureza, dentro das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no contexto da Pandemia COVID-19 em que vivemos. Nesse momento histórico, os temas *Vida e Evolução* passaram a fazer parte do dia a dia de todos as pessoas, independente do nível de escolaridade. Há, portanto, uma janela de oportunidades para que o ensino nessa unidade temática possa ser aproximado ainda mais do dia a dia dos alunos. Aliar novas tecnologias, como impressão 3D e AI, ao Ensino Fundamental representa grande inovação educacional. Em se tratando de materiais didáticos, há ganhos quando se trata de material dinâmico, interativo e cuja concepção e produção tenha participação ativa do aluno. Embora os modelos tridimensionais de células, vegetais, órgãos sejam amplamente disponíveis, são de alto custo, estáticos, sem interação. Nesta perspectiva, os modelos tridimensionais impressos (impressão 3D) na prototipagem rápida, já se tornaram uma técnica popular e consolidada para usuários em diversas áreas e vêm agregando interesse na área educativa. Inúmeras são as vantagens do processo no ensino-aprendizagem como metodologia ativa de ensino, tornando possível a criação de peças, engrenagens e dispositivos mecânicos de forma rápida, com baixo custo e customizados. Estes modelos 3D podem ser montados pelos alunos, conter peças especiais em resposta a questões, ser manipuláveis de várias formas e conter movimento manual ou automatizado. O interesse por parte de discentes e docentes por este processo é natural, estimulando atitudes de curiosidade, experimentação, raciocínio e até mesmo a busca por carreiras científicas e tecnológicas. Inicialmente, o projeto irá mapear, junto aos professores de Ensino Fundamental, os pontos de interesse e aplicação para a construção dos modelos tridimensionais. Será utilizado um software CAD para o desenho técnico-artístico e projeção computacional dos modelos e, posteriormente, serão produzidos em material resinado ou filamentosos. Cada modelo ou grupo de modelos terá associado sequências didáticas articuladas com as seguintes fases de trabalho de ensino-aprendizagem: observação, problematização, hipótese, resolução e conclusão. Os kits serão feitos, em número inicial de 10 kits nos temas mapeados inicialmente. Serão realizadas avaliações preliminares para a efetividade, durabilidade, ergonomia e biossegurança dos modelos, entre outras características desejáveis. Manuais de instruções, cartilhas de sequências didáticas, roteiros de atividades e outros complementos necessários também serão produzidos. Após aprovação por um grupo de cerca de 10 professores da área Ciências da Natureza, os modelos e sequências didáticas serão avaliados previamente e, se for o caso, corrigidos com alunos por meio de questionários específicos preliminares sobre os diversos aspectos do processo. Após esta fase, os kits serão finalmente testados com discentes e seus respectivos docentes em turmas do Ensino Fundamental de escolas de Fortaleza - CE com uso de instrumentos de avaliação didática em relação aos pontos positivos e negativos e verificação da AI. As aulas e atividades poderão ser gravadas em vídeo para avaliação posterior. Como produtos de inovação educacional, este projeto irá produzir: a) kits de materiais didáticos; b) cartilhas de sequências didáticas correspondentes; c) resultados dos aspectos educativos de todo o processo de utilização dos kits em sala-de-aula. A pesquisa acadêmica e técnica terá como resultados: a) passo a passo de produção dos kits (os quais futuramente poderão ser disponibilizados); b) manuais de instrução técnica para os kits; c) validação e avaliação ergonômica e de biossegurança dos mesmos. Patenteamento dentro da atual Legislação de Tecnologia e Inovação poderá ser feita em função dos novos processos tecnológicos obtidos.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Leonardo De Conti Dias Aguiar. **Um processo para utilizar a tecnologia de impressão 3D na construção de instrumentos didáticos para o ensino de ciências**, Bauru, 2016. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/137894>
2. Hadassa Harumi Castelo Onisaki & Rui Manoel de Bastos Vieira. Impressão 3D e o desenvolvimento de produtos educacionais. **Educitec**, Manaus, v. 05, n. 10, p. 128-137, mar. 2019. Edição especial, pp. 128-137, 2019 <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/638/262>.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - PPGCF

TÍTULO DO PROJETO

Manual de aula práticas em Biologia para os anos finais do Ensino Fundamental

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Descrever, em detalhes, o material e a metodologia necessários para a montagem de aulas práticas de fácil execução em sala de aula ou laboratório (se existir), com a finalidade de demonstrar fenômenos biológicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Descrever métodos simples para que os professores e alunos dos anos finais do Ensino Fundamental sejam capazes de demonstrar e discutir fenômenos biológicos e em Ciências em geral (Química e Física), a partir dos princípios dos métodos científicos, da operacionalização de protocolos e da aquisição de dados, utilizando o método científico com aparatos e insumos de fácil aquisição e baixo custo.

RESUMO DO PROJETO

No processo de ensino de Ciências e Biologia em níveis fundamentais, os experimentos realizados pelos alunos ou demonstrações realizadas pelo professor são recursos fundamentais na dinamização das aulas, pois garantem contato direto com os fenômenos em discussão, favorecendo o processo de aprendizagem dos alunos. Esses podem ser realizados dentro da sala de aula pelos próprios alunos ou em laboratórios, conforme disponibilizado pela escola. É consenso que os alunos apresentam dificuldades para compreender os conteúdos de Biologia e Ciências, pois essas disciplinas trazem consigo uma série de dados sobre o ambiente, fauna, flora, corpo humano e uma infinidade de termos complexos de serem pronunciados ou entendidos. A problemática se agrava quando os professores insistem, por falta de formação continuada e/ou recursos, em continuar lecionando os assuntos das disciplinas de Ciências somente através de aulas expositivas, a partir dos conteúdos presentes nos livros didáticos. Nesse sentido, dentre as diversas atividades práticas existentes, destaca-se, nesse trabalho, a de caráter experimental, utilizando insumos caseiros e aparatos de baixo custo que podem facilmente serem adquiridos pela escola. As atividades práticas podem facilitar os processos de ensino e aprendizagem, possibilitando, aos alunos, modos de pensar e desenvolver novas atitudes, que interliguem tecnologias, ciência, sociedade e o ambiente onde vivem, visando ao ensino de ciências e aproximando-os à sua realidade. As aulas práticas favorecem ainda o ensino de ciências, pois valorizam atitudes que podem ser desenvolvidas durante as atividades como forma de incentivo, respeitando opiniões diferentes e a busca de dados por meio da investigação. Dessa forma, este projeto visa suprir esta carência de formação dos professores no sentido de aprender instrumentação, construção de aparatos adquiridos de forma barata, apreensão sobre calibração, unidades científicas e conversão entre unidades,

princípios de aquisição de parâmetros fisiológicos e bioquímicos. Os alunos fixarão melhor os conteúdos e suas aplicações através de experimentos que eles mesmos realizarão e demonstrações práticas feitas pelo professor. Estas experiências serão realizadas pelos próprios alunos como experimentadores e sujeitos, através de rodízio, incentivando interação professor-aluno e alunos-alunos

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Whitman T. L. **O desenvolvimento do autismo**. São Paulo: M books do Brasil Editora Ltda, 2015
2. Grandin T. e Panek R. **O cérebro autista: pensando através do espectro**. Rio de Janeiro. Editora Record. 2015.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM E SAÚDE – PPCCLIS

TÍTULO DO PROJETO

Uso das TIC na formação de docentes para o cuidado de escolares e juventudes

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Construir e validar conteúdos de educação e comunicação em saúde no modelo audiovisual, tendo como base os discursos sobre cyberbullying das juventudes, produzidos no canal online - webrádio - para promoção do webcuidado em saúde mental e coletiva nas escolas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Proporcionar experimentações com as Tecnologias Digitais no ciberespaço da Internet como modos de produção de conteúdo audiovisual sobre saúde mental e coletiva das juventudes;
- Desenvolver dispositivos tecnológicos audiovisuais e de outros formatos digitais que possibilitem prática de promoção da saúde coletiva das juventudes;
- Validar tecnologias educativas digitais, no formato audiovisual, com enfoque na saúde mental e coletiva dos jovens no espaço escolar.

RESUMO DO PROJETO

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na formação profissional e na produção do cuidado educativo em saúde é objeto central desta proposta de pesquisa, tendo em vista que, através do uso e produção de dispositivos tecnológicos, poderemos mobilizar diversas competências em pesquisas e na prática de ensino e intervenção social. Essa prática de pesquisa e formação se constitui como modo de transferência de conhecimentos e trocas de saberes acadêmicos, científicos e populares na formação de educadores para trabalhar com as juventudes das escolas. Ressaltamos que esta pesquisa tem o intuito de oportunizar aos docentes do Ensino Fundamental para atuarem em áreas transversais com as juventudes, envolvendo a prevenção e promoção da saúde mental. Portanto, espera-se desenvolver pesquisas com profundidade nas situações de saúde mental mediadas com as juventudes, alvo dos estudos, gerando inovações que impliquem nas políticas públicas para esta coletividade. Esse projeto busca construir e validar um vídeo educativo sobre cyberbullying como tecnologia educativa para promoção do webcuidado de saúde mental e coletiva, com base nos discursos das juventudes escolares produzidos nas interações na webrádio. O processo metodológico seguirá duas etapas: a) fase exploratória com ênfase nos programas da webrádio, através dos discursos das juventudes escolares e b) estudo metodológico, que constituirá na construção e validação de uma Tecnologia Educacional (Vídeo Educativo). Os dados serão analisados em duas perspectivas: no primeiro momento, na fase exploratória da pesquisa, será

realizada uma análise dos discursos das juventudes escolares sobre Cyberbullying e, na segunda etapa da pesquisa, um estudo metodológico, no qual será construído o vídeo educativo que passará por validação. Vale ressaltar que a produção desta “pesquisa-produto” terá como construtor-responsável os docentes das escolas que integrarão a “Rede de Comunicação Diálogica na Web AJIR-UECE, em parceria com a Secretária Municipal de Saúde (SME). Sendo assim, esperamos que a tecnologia audiovisual contribua com a promoção da saúde mental integral e com prevenção das microviolências produzidas no cotidiano de relacional no contexto escolar.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. TORRES, R.A.M *et al.* Saúde mental das juventudes e COVID-19: discursos produtores do webcuidado educativo mediados na webrádio. **NURSING** (SÃO PAULO), v. 23, p. 4887-4896, 2020. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1025/1188>

2. TORRES, R.A.M *et al.* Health care on the radio: debate about sexuality and gender relations with school students / cuidados de saúde na rádio: debate sobre sexualidade e relações de gênero com alunos escolares. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, p. 28443-28454, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/26702/21152>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM E SAÚDE – PPCCLIS

TÍTULO DO PROJETO

Projeto escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em escolares e suas repercussões na saúde mental

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver ações educativas apoiadas na literatura e em tecnologia em saúde (gibi) de auxílio na prevenção da obesidade em escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Promover educação em saúde junto a escolares;
- Estimular adoção de ações preventivas anti-sobrepeso, obesidade e sofrimento mental;
- Programar ações educativas dialogadas com escolares sobre alimentação saudável, exercício físico, saúde mental e práticas de saúde;
- Confeccionar ferramenta tecnológica com os conteúdos desenvolvidos durante o projeto para sua identificação e monitoramento, como subsídio ao trabalho da equipe de nutrição escolar.

RESUMO DO PROJETO

A prevalência de sobrepeso e obesidade tem aumentado mundialmente durante os últimos 30 anos. No Brasil, 15% da população infantil estava acima do peso no ano 2017 (ABESO, 2017). Estudos mostram que dois terços dos jovens obesos continuarão sendo obesos na idade adulta, sendo, portanto, prioritária a implementação de políticas públicas que possam diminuir o impacto da obesidade na qualidade de vida de crianças e adolescentes (ABESO, 2016). Os fatores de risco associados à obesidade que podem se desenvolver posteriormente (problemas circulatórios e cardiovasculares, arteriosclerose, dislipidemias, aumentos de diabetes e hipertensão arterial) teriam menor prevalência com a diminuição dos índices de obesidade na infância. Durante o ano de 2020, com a escola

funcionando à distância e os adolescentes sempre dentro de suas residências por conta da pandemia Covid-19, o sobrepeso e a obesidade tornaram-se ainda mais relevantes pela inatividade desses adolescentes no lar por longos meses de pandemia no Brasil, gerando repercussões em sua saúde mental, tanto pela enclausuramento quanto pelos quilos acumulados durante esse período. A questão que surge nesse contexto é: Como diminuir a incidência ou mesmo prevenir o sobrepeso/obesidade nessa clientela escolar durante a pandemia? Logo após sua finalização, considerando os quilos acumulados durante o período pandêmico, acreditamos que a resposta para esse questionamento está na educação em saúde, que requer alimentação saudável, exercício físico, relacionamento social adequado, ações de promoção da saúde mental e controle do estresse. Esses fatores são fundamentais para que nossos jovens possam crescer de maneira saudável e ativa, diminuindo suas repercussões no ano corrente e no vindouro. Trata-se de projeto de pesquisa-ação, que será desenvolvido por pós-graduandos *stricto-sensu* em escolas públicas do município de Fortaleza-Ceará. Quanto à repercussão na população atendida, ela será observada a partir das informações apresentadas e aproximação à comunidade escolar, com o intuito de intervenção, de forma a transformar e gerar mudanças de comportamento desses jovens, bem como seu monitoramento em trabalho conjunto com a equipe de nutrição da escola, a fim de reduzir riscos à saúde e promover educação em saúde, via atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. PÉREZ NR; PÉREZ CV; TRUJILLO NM; SUÁREZ IM; TORRES EM; ESTÉVEZ IF; SAO MP; ROJO YT, GONZÁLEZ VGS. Ciencia e innovación tecnológica en la salud en Cuba: resultados en problemas seleccionados [Science and technological innovation in health in Cuba: results in selected problems/Ciência e inovação tecnológica em saúde em Cuba: resultados em problemas seleccionados]. **Rev Panam Salud Publica**. 2018 Apr 24;42:e32. Spanish.

2. GADELHA CA, BRAGA PS. Health and innovation: economic dynamics and Welfare State in Brazil. **Cad Saude Publica**, 2016, Nov 3;32Suppl 2(Suppl 2):e00150115. English, Portuguese.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM E SAÚDE – PPCCLIS

TÍTULO DO PROJETO

Infância e impactos psicossociais da pandemia da Covid-19: o retorno à escola pelo olhar da criança.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar, com crianças de 8 a 10 anos residentes em Fortaleza-CE, os impactos da pandemia da COVID-19 em sua saúde mental, considerando seu processo de retorno às aulas presenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Analisar a relação entre o uso da tecnologia e o processo de ansiedade social, manifesto pelas crianças no contexto de ressocialização e escolarização;
- Investigar, a partir da narrativa da criança, a dinâmica do seu retorno à escola, considerando sua relação com os protocolos de biossegurança;
- Mapear, com as crianças, quais as estratégias de enfrentamento diante de possíveis dificuldades vivenciadas na reintegração à escola;

- Propor, aos gestores públicos e à sociedade em geral, recomendações de atenção e cuidado à saúde mental da criança em contexto escolar, a partir dos conhecimentos produzidos com as crianças da pesquisa.

RESUMO DO PROJETO

Através de um referencial, fundamentalmente embasado na Sociologia da Infância, na Teoria Histórico-Cultural e na Psicanálise, essa pesquisa se propõe a analisar questões relacionadas aos processos de ressocialização das crianças no ambiente escolar, tão afetados pela emergência da pandemia da COVID-19. Nesse sentido, amparados por referenciais teóricos que pormenorizam a importância das dinâmicas de interação social como fontes precursoras da construção da subjetividade humana, analisaremos, com crianças de 8 a 10 anos do município de Fortaleza (CE), os impactos psicossociais que podem ter reverberado, negativamente, na sua saúde mental, com indicadores de ansiedade social nesta população, durante o período que se entende como a maior crise sanitária da contemporaneidade. A metodologia será baseada na perspectiva de uma pesquisa participativa, em que o conhecimento será produzido com as crianças participantes, utilizando o método das oficinas para obter informações sobre o relacionamento delas com as ferramentas digitais, durante a vigência de isolamentos sociais rígidos. Pretendemos compreender de que forma se transcorreu esse contato e de que modo ele impactou no bem estar desses sujeitos e mesmo no seu retorno à vida coletiva presencial. Nessa perspectiva, visa-se, também, mapear, com as crianças, suas estratégias de adaptação frente ao afastamento de um local habitual de convivência como a escola, bem como suas readaptações frente às posteriores reformulações das dinâmicas interacionais, decorrentes da retomada de atividades presenciais viabilizadas pelo apaziguamento dos picos de contaminação do SARS-CoV-2. À luz de tais considerações, tem-se como expectativa principal produzir novos conhecimentos com a criança no que tange à relevância de interações físicas no espaço escolar para um processo de desenvolvimento saudável no contexto de retomada da vida comum presencial nessa pandemia.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. SILVA, A. C. P., DANZMANN, P. S., NEIS, L. P. H., DOTTO, E. R., ABAID, J. L. W. Efeitos da pandemia da COVID-19 e suas repercussões no desenvolvimento infantil: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, 2021.
2. CAMPOS-RAMOS, P. C., BARBATO, S. Participação de crianças em pesquisas: uma proposta considerando os avanços teórico-metodológicos. **Estudos de Psicologia**, v. 19, n. 3, jul.-set. 2014.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM E SAÚDE – PPCCLIS

TÍTULO DO PROJETO

Representações sociais, práticas de cuidados, educação e saúde

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Apreender as representações sociais (RS) de jovens escolares sobre o cuidado-educação e saúde na constituição de elementos estruturadores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Desvelar as relações de imagens, sentidos e práticas dos jovens escolares em face de suas representações sobre o cuidado-educação e saúde;
- Implementar o processo de cuidado-educação e saúde junto aos jovens escolares e promover reflexões sobre esse processo, considerando a realidade vivida, a cidadania e o cuidado dos professores junto aos adolescentes;
- Conhecer as representações sociais sobre as práticas educativas para os jovens escolares que estudam em uma escola pública;
- Identificar as estratégias adotadas no processo ensino-aprendizagem para discussões sobre as práticas de cuidado-educação e saúde em sala de aula junto aos escolares;
- Analisar as representações sociais dos jovens escolares a respeito das estratégias de ensino sobre cuidado-educação e saúde.

RESUMO DO PROJETO

A problemática do projeto em estudo debruça-se nos sentimentos, emoções, julgamentos e valores que há nas Representações Sociais sobre cuidado-educação e saúde para jovens escolares e na atuação do cuidado-educação na sensibilização destes sujeitos para o tema. Portanto, tem-se como pressuposto conhecer as RS dos jovens escolares sobre o cuidado-educação e saúde, permitindo configurar um panorama de saberes que estes têm sobre a temática em questão, como essas estratégias sensibilizam o repensar das relações no processo educativo de si e do outro. Objetivar-se-á apreender as representações sociais de jovens escolares sobre o cuidado-educação e saúde e na constituição e elementos estruturadores; desvelar as relações de imagens, sentidos e práticas dos jovens escolares em face de suas representações sobre o cuidado-educação e saúde; implementar um processo de cuidado-educação junto aos jovens escolares sobre o tema e promover reflexões sobre esse processo considerando a realidade vivida, a cidadania e o cuidado dos professores junto aos adolescentes. O campo de estudo será escolas públicas da cidade de Fortaleza-CE, com jovens escolares de 12 a 18 anos. As estratégias metodológicas deverão ser decididas, consoantes aos objetivos de cada pesquisador. As coletas de dados acontecerão com a caracterização sociodemográfica dos jovens escolares e poderão ocorrer por meio de intervenções educativas: Construção de painéis utilizando a fotolingagem; Jogos; Gincanas e avaliações. Os resultados serão analisados, segundo os objetivos propostos e autores estudados.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. LUQUEZ, Tatiane Marinz de Souza. **A prática educativa em saúde no ambiente escolar: uma reconstrução coletiva e dialógica de olhares e saberes** / Tatiane Marinz de Souza Luquez. – Niterói: [s.n.], 2017. 155 f. (Dissertação de Mestrado)
2. ACIOLI, S. A prática como expressão do cuidado em saúde pública. **Rev. Bras. Enferm.** 61 (1) • Fev 2008.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM E SAÚDE – PPCCLIS

TÍTULO DO PROJETO

Saúde reprodutiva e sexual de jovens e adolescentes

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver ações educativas acerca da saúde sexual e reprodutiva apoiadas em tecnologias educativas desenvolvidas pelo protagonismo dos jovens em ambientes escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Descrever o perfil de adolescentes e jovens escolares em idade reprodutiva no ambiente escolar;
- Identificar conhecimento, atitude e práticas acerca da saúde sexual e reprodutiva de jovens escolares;
- Identificar a associação entre o acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, o perfil socioeconômico dos jovens e possíveis mudanças no acesso aos métodos contraceptivos decorrentes da pandemia de Covid-19.

RESUMO DO PROJETO

A saúde sexual e os direitos reprodutivos estão vinculados a vários aspectos da qualidade de vida de adolescentes e jovens e são abordados nas políticas públicas brasileiras com políticas e leis que assegurem o acesso e a qualidade da assistência nesse cenário, mas com diversas fragilidades em suas execuções. Embora a saúde sexual e reprodutiva venha sendo mais abordada nas últimas décadas, tal temática no âmbito da escola merece atenção neste momento de pandemia de Covid-19, que ocasionou o isolamento social propiciando descontinuidade de alguns serviços à saúde dessa população. Nesse sentido, torna-se relevante a necessidade de uma abordagem mais ampla de temas que envolvem a sexualidade e os direitos sexuais e reprodutivos da juventude. Por diversos motivos, é perceptível a dificuldade que alguns possuem em falar sobre tudo o que envolve sexualidade, mesmo que isso esteja gerando dúvidas e riscos à saúde. Além de possíveis agravantes, tais como dificuldade de acesso aos serviços de saúde, falhas na abordagem do profissional de saúde e indisponibilidade de insumos para uma assistência adequada, observa-se na escola um ambiente promissor para se desenvolver atividades que assegurem a busca de direitos e protagonismo juvenil na produção de tecnologias educativas acerca da temática de saúde sexual e reprodutiva. Sendo assim, o objetivo da pesquisa será desenvolver ações educativas acerca da saúde sexual e reprodutiva apoiada em tecnologias educativas desenvolvidas pelo protagonismo dos jovens em ambientes escolares. O presente estudo pretende incentivar reflexões e explorar a importância que a educação em Saúde Sexual e Reprodutiva pode ter na vida de jovens escolares e como estes podem ter sido afetados durante a Pandemia de Covid-19.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. CAMPOS, H. M.; SCHALL, V. T.; NOGUEIRA, M. J. Saúde sexual e reprodutiva de adolescentes: interlocuções com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). **Saúde em Debate**. Rio de Janeiro, v. 37, n. 97, p. 336-346, abr./jun. 2013.
2. FERREIRA, Ediane de Andrade et al. ADOLESCENTES NO ESPAÇO ESCOLAR E O CONHECIMENTO A RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 23, n. 2, jul. 2018.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM E SAÚDE – PPCCLIS

TÍTULO DO PROJETO

Saúde mental do escolar e da família

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Compreender o sofrimento psíquico do escolar e sua família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar a rede de apoio do escolar;
- Apontar o sofrimento psíquico do escolar;

- Compreender como se dá a relação do escolar e sua família;
- Produzir estratégias de enfrentamento ao sofrimento psíquico.

RESUM DO PROJETO

O diálogo entre o campo da Saúde Mental e a Psicanálise vem acontecendo de forma menos tensa, gerando uma proposta de interlocução, como o anúncio de possibilidades e limites. Refletir sobre saúde mental sob a égide da Psicanálise atravessa o sujeito para além do normal e do patológico, ou seja, ultrapassa a dimensão do orgânico e da classificação dos processos de patologização. Nesse sentido, a Psicanálise vai dar conta do sujeito do desejo, regido por uma outra cena, em que a angústia, o sintoma e a repetição podem aparecer de forma singular e no caso a caso, nos quais a universalização e objetificação do sofrimento não comparecem. Algumas adversidades podem ser apresentadas no território escolar devido ao intenso sofrimento psíquico dos jovens, podendo trazer dificuldades educativas, sociais e físicas. Nesse contexto, a deficiência de informações científicas e de orientação especializada podem causar insegurança, que, por sua vez, é um fato importante para a distorção do olhar do profissional da educação, o qual passa a considerar como disfunção ou transtorno mental. O dispositivo psicanalítico da escuta vem se apropriando de outras formas de cuidado que reverberam na promoção de saúde mental, minimizando o adoecimento psíquico. Os jovens escolares estão expostos a diversos aspectos psico socioeconômicos que interferem em sua saúde mental e reverberam em sua família ou a saúde mental da família interfere na do adolescente. Nesse sentido, propomos compreender como se configura a saúde mental de adolescentes escolares. O estudo será realizado em escolas públicas da cidade de Fortaleza-CE, com jovens escolares de 12 a 18 anos. Serão realizadas rodas de conversa com escolares no sentido de produzir material empírico que dê conta dos objetivos propostos e, posteriormente, esse material discursivo será analisado à luz da análise do discurso e, em seguida, serão construídas intervenções no sentido de promover discussões e encaminhamentos referentes à saúde mental desses sujeitos. Acreditamos que estas intervenções serão importantes para pensarmos e construirmos estratégias que possam se efetivar como políticas públicas a favor de minorias esquecidas em nossa cidade.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BURNI, M M F; MOTTA, J M. O caso clínico produzindo uma instituição possível. Pretextos - **Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas**, v. 5, n. 10, jul./dez. 2020.
2. KUPFER, M C M. A contribuição da psicanálise aos estudos sobre família e educação. **Psicologia USP**, SP, v.3 (1/2), p. 77- 82, 1992.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM E SAÚDE – PPCCLIS

TÍTULO DO PROJETO

Adoecimento crônico na adolescência: intervenções e estratégias de cuidado na escola

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Avaliar a situação de saúde de escolares e o desenvolvimento de tecnologias de apoio à educação em diabetes nas escolas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Desenvolver pesquisas de intervenção com a participação de alunos e professores, destacando-se a educação em diabetes e estratégias para promoção da saúde;
- Desenvolver ações educativas, apoiadas na literatura e em tecnologia em saúde, de auxílio sobre educação em diabetes em escolares;
- Avaliar o conhecimento dos funcionários da escola sobre a diabetes mellitus tipo 1 na criança;
- Identificar as necessidades especiais de escolares com diabetes mellitus tipo 1;
- Desenvolver tecnologias de apoio à educação em diabetes envolvendo alunos, familiares e a escola.

RESUMO DO PROJETO

As escolas enfrentam o grande desafio de assistir os alunos, em suas mais diversas necessidades especiais. Alguns estudantes não têm recebido oportunidades educacionais adequadas e não possuem suas especificidades de saúde atendidas, no ambiente escolar, como é o caso das doenças crônicas e suas possíveis necessidades individuais. Com a crescente incidência e prevalência de diabetes mellitus (DM), em especial, nas crianças e adolescentes, percebe-se a frequência de alunos com essa condição de saúde na sala de aula. Assim, muitos educadores trabalham ou irão trabalhar com estudantes que tenham alguma condição especial de saúde, como o DM. Desse modo, faz-se mister a investigação e identificação de necessidades específicas desses alunos, de seus familiares e dos profissionais envolvidos, a fim de estabelecer estratégias, planejar e organizar os serviços de saúde e educação e integrar alunos, família e os profissionais da educação e saúde. O objetivo principal da pesquisa será desenvolver tecnologias de apoio à educação em diabetes, envolvendo alunos, familiares e a escola. A pesquisa envolverá docentes do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde e docentes de escolas públicas do município de Fortaleza, para o desenvolvimento da investigação com o público-alvo. As estratégias e procedimentos metodológicos serão decididos, segundo os objetivos de cada pesquisador. A coleta de dados envolverá a caracterização sociodemográfica dos escolares e educadores, identificação de conhecimento e necessidades e poderá ocorrer por meio de entrevistas, questionários e intervenções educativas. Os resultados serão analisados, segundo os objetivos propostos e autores estudados.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. RODRIGUES RC, Teixeira MLO, Castelo Branco EMS. Dialoguing about the experiences with diabetes mellitus: subsidy for educational nursing care. **REME – Rev Min Enferm.** 2018;22:e-1140.
2. NASS EMA, REIS P, TESTON EF, ICHISATO SMT, SALCI MA, MARCON SS. Knowledge of teachers of elementary school on diabetes and its management in the school environment. **REME – Rev Min Enferm.** 2019;23:e-1186.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE

TÍTULO DO PROJETO

Formação, vida e trabalho: os professores e os desafios educacionais contemporâneos no município de Fortaleza

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Compreender, a partir dos contributos da Didática Crítica, as relações que se estabelecem entre trabalho, formação continuada e desenvolvimento profissional de docentes da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Refletir, à luz da Didática Crítica, sobre o exercício de autoria presente nas práticas pedagógicas e nos espaços de formação contínua de professores;
- Analisar, a partir do currículo prescrito e vivido, os limites e possibilidades do desenvolvimento de práticas educativas pautadas na educação das relações étnico-raciais;
- Discutir as racionalidades presentes nos processos de formação continuada de professores e suas relações com o desenvolvimento profissional docente;
- Examinar a docência no Ensino Superior e na Educação Básica exercida por professores, considerando o processo de elaboração de uma pedagogia universitária;
- Investigar a aquisição de conceitos matemáticos a partir do uso de recursos didáticos e metodologias ativas por professores da rede municipal de ensino.

RESUMO DO PROJETO

Esta pesquisa visa, de maneira geral, compreender, a partir dos contributos da Didática Crítica, as relações que se estabelecem entre trabalho, formação continuada e desenvolvimento profissional de docentes da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza. Partindo das concepções de educação, como uma prática social complexa e atravessada por determinantes de diferentes ordens, da Pedagogia, como ciência da educação que problematiza os compromissos nos quais se assentam os projetos educativos presentes na sociedade, e da Didática como parte dessa ciência que se debruça sobre as condições a partir das quais se efetiva o ensino, esta proposta se propõe a pesquisar o contexto específico da cidade de Fortaleza. As perspectivas investigativas envolverão os seguintes aspectos: o exercício de autoria e a identidade profissional dos docentes como intelectuais; a educação para as relações étnico-raciais a partir do currículo prescrito e vivido; as racionalidades presentes nos processos de formação continuada vivido pelos/as professores/as da rede pública municipal de ensino; a docência e seus contributos para a formulação de uma pedagogia universitária no contexto da formação inicial e, por fim, a aquisição de conceitos matemáticos, envolvendo recursos didáticos e metodologias ativas. A relação entre teoria e prática, na perspectiva da práxis docente, é o eixo teórico que orientará o conjunto de estudos e iluminará os processos de problematização da realidade, construção dos dados junto aos contextos e sujeitos, assim como sua análise.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. São Paulo: Autores Associados, 2004.
2. MIZUKAMI, M.G.N.; REALI, A.M.M.R.; REYES, C.R.; LIMA, E.F.; TANCREDI, R.M.S.P. **Escola e Aprendizagem da Docência.** Processos de Investigação e Formação. São Carlos: EdUFSCar, INEP, COMPED, 2003.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE

TÍTULO DO PROJETO

Formação continuada de professores da Educação Básica: das práticas aos sentidos constituídos

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Analisar como a formação continuada tem reverberado no exercício da atuação docente e no processo de se constituir docente de profissionais da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar os sentidos que os professores produzem sobre a formação continuada e de que modo esta vem interferindo no modo de se reconhecer docentes;
- Compreender o processo de aprendizagem da docência durante a fase da inserção profissional, em especial, no contexto da BNCC;
- Investigar como a formação continuada pode contribuir para a produção de saúde mental docente e, assim, para o desenvolvimento emocional de alunos na prática pedagógica;
- Analisar o impacto de uma formação em temas da saúde, aplicados à Educação Física Escolar e na saúde de escolares.

RESUMO DO PROJETO

A presente proposta se justifica pela necessidade de ampliar os estudos sobre a formação docente, entendendo que esta é condição essencial para que os professores possam desenvolver práticas pedagógicas mais efetivas e realistas, atentas às necessidades de seus alunos e do contexto. Refletir e discutir sobre a formação docente mostra-se como necessidade, porquanto que não é qualquer formação que promove o desenvolvimento em seu sentido mais amplo, sendo imprescindível pensar na Educação para e com os professores como prática social permanente. Entendendo que a formação de professores deve acontecer de modo contínuo, é preciso garantir aos profissionais da educação uma formação que considere os seus saberes, a realidade da escola, que olhe para os docentes como pessoas e que favoreça a reflexão, a criticidade e a autonomia. Este projeto tem como objeto de estudo a formação continuada de professores da Educação Básica, que será investigada sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Conhecer aspectos da subjetividade dos professores na relação com a formação docente se apresenta como uma das dimensões a ser investigada. Compreender o processo de aprendizagem da docência durante a fase da inserção profissional, em especial no contexto da BNCC, é outra dimensão de interesse. Além disso, o projeto intenciona investigar como a formação continuada pode contribuir para a produção de saúde mental docente e, assim, para o desenvolvimento emocional de alunos na prática pedagógica. Ainda no campo da saúde, esta pesquisa também abrange a formação de professores e a saúde de escolares, por meio da Educação Física na escola. A proposta se apoia na abordagem qualitativa de pesquisa, agregando múltiplos procedimentos de produção e de análise de dados.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. PIMENTA, S. G; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
2. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE

TÍTULO DO PROJETO

Histórias de formação docente: ressignificação de teorias e práticas pedagógicas

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Compreender, a partir da história de formação docente, como as teorias e as práticas pedagógicas são exercidas e ressignificadas no contexto das escolas da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Analisar, por meio de uma pesquisa-formação, as contribuições de processos de sensibilização estética na formação de docentes;

- Compreender como os saberes docentes são mobilizados na práxis docente e ressignificados com a vivência de ateliês biográficos;
- Verificar como uma formação continuada em Pedagogia Histórico- Crítica pode contribuir com a ressignificação da práxis pedagógica de docentes.

RESUMO DO PROJETO

Este projeto trata da formação de professores, mais especificamente da formação continuada contextualizada, que leva em consideração os saberes docentes, as teorias e as práticas pedagógicas exercidas no magistério ao longo da história de vida dos professores da Educação Básica. O objetivo investigativo desta proposta é compreender, a partir da história de formação docente, como as teorias e as práticas pedagógicas são exercidas e ressignificadas no contexto da escola. Para contemplar esse escopo, propõe-se desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa, amparada nos pressupostos teóricos da História Cultural ou da Teoria Histórico-Crítica, por meio da pesquisa-formação com aulas-oficinas, ateliês biográficos e/ou da crítica marxista. Espera-se, ainda, instigar os profissionais vinculados à Rede Municipal de Ensino de Fortaleza a ampliarem seu repertório cultural e científico nesse campo de pesquisa, na perspectiva de uma rigorosa qualificação profissional que garanta bases teóricas e práticas sólidas e necessárias à sua ação pedagógica cotidiana. Acredita-se que, com isso, pode-se contribuir com um projeto educativo pautado em saberes científicos, éticos e críticos.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. NÓVOA, Antônio; FINGER, Matias (org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Tradução Maria Nóvoa. 2 ed. Natal, RN: EDUFRN, 2014.
2. JOSSO, Marie-Cristine. **A experiência de vida e formação**. Tradução de José Cláudio, Júlia Ferreira. 2 ed. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulos, 2010.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE

TÍTULO DO PROJETO

Experiência de tempo integral II

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Analisar as experiências de ampliação de jornada escolar desenvolvidas pela Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, com vistas à oferta de tempo integral para alunos do Ensino Fundamental da rede municipal na perspectiva da qualidade da oferta, da formação de professores, dos mecanismos de avaliação e dos resultados de aprendizagem alcançados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Realizar um mapeamento das iniciativas de ampliação de jornada escolar na rede municipal de Fortaleza, identificando os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam as propostas e sua relação com a formação de professores;
- Avaliar a implementação das experiências de ampliação de jornada em outros espaços pedagógicos, na perspectiva da gestão escolar e dos docentes das escolas;
- Investigar aspectos relacionados às avaliações em larga escala e seus impactos nas escolas;
- Analisar as novas dinâmicas escolares instituídas para responder às demandas das avaliações.

RESUMO DO PROJETO

A proposta de escola de tempo integral se faz presente no PNE 2014 –2024, quando a meta 6 propõe “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da educação básica”. Iniciativas de oferta em tempo integral no Ensino Fundamental começam a proliferar nas redes escolares em dois modelos distintos: a) estabelecimentos de ensino em que alunos se matriculam para cumprir uma jornada de dois turnos, com direito a três refeições e um currículo diferenciado e b) escolas que ofertam ampliação de jornada escolar, não necessariamente no mesmo espaço, mas com a carga horária ampliada de 15 horas semanais, ocorrendo em outros espaços pedagógicos. O mesmo PNE 2014 – 2024 prevê na meta 7: “fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem”, pressupondo a inserção, apoio e fomento a mecanismos de avaliação em larga escala, a construção de indicadores educacionais que possibilitem ter informações sobre as escolas, a gestão e a aprendizagem. No caso das Escolas de Tempo Integral (ETI), a rede municipal de Fortaleza dispõe de 27 estabelecimentos que juntos atendem aproximadamente 10.000 alunos, enquanto as iniciativas de ampliação de jornada escolar ocorrem em quase todas as escolas de Ensino Fundamental da rede e atendem cerca de 80.000 alunos, com percentuais de atendimento distintos em cada escola. No que diz respeito às políticas de avaliação, estas têm ampla repercussão sobre os gestores, professores, alunos e comunidade escolar em geral, seja as avaliações em larga escala de âmbito nacional e estadual, seja o sistema próprio criado pelo município de Fortaleza. Sendo assim, esta pesquisa se propõe a investigar as iniciativas que vêm sendo implementadas em torno dos projetos de ampliação de jornada escolar, procurando identificar seus pressupostos teóricos e metodológicos, sua concepção curricular, abrangência, investimentos e possíveis correlações com resultados de aprendizagem dos alunos e melhoria nas taxas de rendimento escolar, além das relações institucionais que se estabelecem em torno das avaliações em larga escala, em decorrência dos mecanismos de responsabilização que estas criam ou induzem.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. AFONSO, Almerindo Janela. **Políticas educativas e avaliação educacional**: para uma análise sociológica da reforma educativa em Portugal (1985 – 1995). Centro de Estudos em Educação e Psicologia. Universidade do Minho, 1999.
2. AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais – transformações e desafios**. Petrópolis, Editora Vozes, 2011.

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF

TÍTULO DO PROJETO

A questão da relação entre poder, violência e linguagem no âmbito da Filosofia Social e Política

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver estudos e pesquisas interdisciplinares sobre as relações entre poder, violência e linguagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Aprimorar a formação profissional de docentes e estudantes; ampliar o horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvem as relações entre poder, violência e linguagem.

RESUMO DO PROJETO

Os temas poder, violência e linguagem podem ser articulados em uma perspectiva interdisciplinar, na fronteira da Filosofia com outras áreas de saber, tais como: Economia, Direito, Sociologia, Serviço Social, Psicologia e Literatura. Nesse sentido, o desenvolvimento de estudos e pesquisas interdisciplinares sobre as relações entre poder, violência e linguagem visam ao aprimoramento da formação profissional de docentes e estudantes, bem como à ampliação do horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam tais temas. Dessa forma, esta pesquisa abrange estudos em temas filosóficos tradicionais e contemporâneos sobre a vida política e social, tais como: poder e relações de poder, biopolítica, estado de exceção, violência, liberdade, relações sociais, arte e cultura. Busca-se, com essa interdisciplinaridade, pensar não apenas os processos de violência vivenciados por mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência, população LGBTQI+, mas também as lutas e resistências materializadas no cotidiano destas minorias, que ganham a forma de movimentos sociais. Além do mais, pretendemos refletir sobre as conquistas advindas da relação destes movimentos e sua articulação com o Estado, a partir da afirmação e legitimação dos seus direitos, apontados como direitos humanos fundamentais.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. FARIAS, André Brayner de. Sobre a poética da violência. De Franz Fanon a Glauber Rocha. **Kalagatos. Revista de Filosofia**, v. 17, n. 2, 2020. Pp. 70-85. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/7106/6062>. <https://doi.org/10.23845/>
2. DIAS, Lucas Barreto. Totalitarismo e mundo de semblâncias a partir de Hannah Arendt. **Cadernos Arendt**, v. 2, n. 3, 2021. Pp. 1-17. Disponível em: <http://www.uece.br/cmef/wp-content/uploads/sites/74/2021/02/2021-Totalitarismo-e-mundo-de-sembl%C3%A2ncias-a-partir-de-Hannah-Arendt.pdf>
<https://doi.org/10.26694/ca.v2i3.12368>

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF

TÍTULO DO PROJETO

A relação entre ética e direitos humanos

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver estudos e pesquisas sobre o processo histórico de afirmação e efetivação dos direitos humanos no contexto do Estado moderno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Aprimorar a formação profissional de docentes e estudantes; conhecer e expor os processos vivenciados pelos diversos segmentos sociais na luta por seus direitos, identificando os modos de resistência e de organização.

RESUMO DO PROJETO

Desde o advento das sociedades modernas, são exigidas, das relações políticas e jurídicas, uma constante maturação e capacitação para lidar com problemas éticos novos e complexos, haja vista os desafios ético-políticos e jurídicos advindos do desenvolvimento da engenharia genética, da biotecnologia, das fusões e incorporações de conglomerados econômicos, da reestruturação do Estado nacional e do papel das nações no cenário mundial, da formação de blocos econômicos, políticos e sociais de nações, do surgimento do trabalho virtual, das organizações não governamentais e supra nacionais etc. Isto implica a reflexão sobre a consolidação de instâncias que forneçam parâmetros mínimos, considerados Direitos Humanos, para as relações e a cooperação solidária entre indivíduos,

culturas e nações, de modo a evitar não só a arbitrariedade do poder estatal sobre os indivíduos humanos, mas, também uma iminente destruição da coletividade humana. Considerando o exposto, este projeto busca refletir sobre o processo histórico de afirmação e efetivação dos direitos humanos no contexto do Estado moderno, destacando as mudanças ocorridas na contemporaneidade. Da mesma forma, procura-se também conhecer e expor os processos vivenciados pelos diversos segmentos sociais na luta por seus direitos, identificando os modos de resistência e de organização.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. AZEVEDO, Estenio Ericson B. de. Estado moderno e abstração do homem na sociedade civil-burguesa: A crítica de Marx aos direitos humanos. **Revista Kalagatos**, v. 9, n. 18, 2021. Pp. 47-70. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6032>.
2. COSTA, Reginaldo Rodrigues da. Arte médica, tratamento e direito de morrer conforme Hans Jonas. **Pensando: Revista de Filosofia**, v. 07, n. 14, 2016. Pp. 285-305. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/pensando/article/view/5486/3323>.

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF

TÍTULO DO PROJETO

O problema das relações sociais de gênero na esfera da Filosofia Política

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver estudos e pesquisas sobre as questões de gênero que norteiam as discussões éticas e políticas correntes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Aprimorar a formação profissional de docentes e estudantes relacionada às questões de gênero; ampliar o horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam temas relativos às questões de gênero.

RESUMO DO PROJETO

As questões de gênero e da mulher são temas bastante discutidos na contemporaneidade – principalmente com a eclosão dos movimentos feministas na década de 70 do século passado, dentre outros fatores -, com o diagnóstico acerca da desigualdade entre os gêneros e da posição social inferior ocupada pela mulher na sociedade. Este projeto abrange pesquisas em temas e filósofos(as) contemporâneas(os) sobre as questões de gênero que norteiam as discussões éticas e políticas correntes, tais como as pautas feministas e suas diversas tendências, a ética do cuidado, a relação entre gênero e sexualidade, o trabalho doméstico etc. Busca-se pensar não apenas os processos de violência, sob os mais diversos aspectos vivenciados, mas também lutas e resistências materializadas no cotidiano através dos movimentos feministas que se formaram no decorrer da história – desde o feminismo liberal ao feminismo radical, passando pelo feminismo marxista, feminismo negro, feminismo cultura, eco-feminismo, dentre outros.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. LOPES, Adriana Delbó. Sobre esse gênero que não nos pertence e os poderes a nos pertencer. **Revista Kalagatos**, v. 15, n. 2, 2018. Pp. 34-55. <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6305>.
2. PEREIRA, Viviane Magalhães. O problema da fundamentação da moral e a ética feminista. **Revista Veritas**, v. 65, n. 1, 2020. Pp. 1-12. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/view/36862>.

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF

TÍTULO DO PROJETO

A relação entre *paideia*, pedagogia e formação na esfera da ética

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver estudos e pesquisas sobre as questões que envolvem a relação entre *paideia*, pedagogia e formação, dentro do campo da Ética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Ampliar o horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam temas na interface ética e pedagogia; refletir sobre como as práticas *paidéticas* antigas podem colaborar de forma direta para o incremento de um processo educacional contemporâneo, para além do mero adestramento instrumentalizado em favor da obtenção de resultados em avaliações de grande escala; questionar o modelo vigente de formação docente, o aparelhamento das estratégias didático-metodológicas e a natureza pragmática de sua finalidade.

RESUMO DO PROJETO

O incremento da especialização dos saberes, tão comum na contemporaneidade é resultado direto de uma forma específica de sociedade que, em grande parte, é herdeira da revolução industrial. Desta forma, as instâncias econômico-sociais determinam o modelo educacional de uma comunidade. Já o modo como os antigos compreendiam o processo pedagógico, ao contrário do que testemunhamos na atualidade, era algo integrativo das várias formas culturais que compunham o universo antigo. Componentes como poesia, música, ginástica, matemática, atividades manuais, eram apresentados de modo concorrente em um esforço formativo. Daí porque as instâncias formativas da Grécia Clássica são designadas pelo termo "Paideia". Um esforço reflexivo sobre as práticas *paidéticas* antigas pode colaborar de forma direta para o incremento de um processo educacional contemporâneo, para além do simples adestramento instrutivo, instrumentalizado em favor da obtenção de resultados em avaliações de grande escala. Uma pedagogia crítica, que considere o indivíduo no seu todo, potencializando tudo o que diz respeito diretamente ao devir humano, estes devem ser objetivos centrais de todo e qualquer empreendimento formativo. Questionar o modelo vigente de formação docente, o aparelhamento das estratégias didático-metodológicas e a natureza pragmática de sua finalidade visando escores e notas, compõe esta investigação *paidética*.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BRAZIL, Vicente Thiago F. Pausânias no Banquete de Platão. Encômio ao eros sofístico. **Revista Kalagatos**, v.14, n.1, 2017. Pp. 5-22. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6240>.
2. AQUINO, João Emiliano F. de. Platão e Heródoto: filosofia, história e memória. In: AQUINO, João Emiliano F. de (Org.). **Memória e consciência histórica**. Fortaleza: EdUECE, 2006. Pp. 13-30. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1omXTw0NLHctqDko_om3shOJ9pNmyS3mb/view?usp=sharing.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PROPGEO
TÍTULO DO PROJETO
Cidade, urbano e ensino de Geografia
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que primam por explicar as dinâmicas dos espaços urbanos a partir do ensino de Geografia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">● Contribuir para explicação de dinâmicas vinculadas à cidade, ao urbano e a urbanização do ponto de vista de seus processos espaciais, forma, função e conteúdo;● Compreender como a cultura urbana pode contribuir para o ensino de Geografia e sua relação com o espaço vivido;● Desenvolver metodologias de ensino que possam aproximar esses saberes às práticas escolares.
RESUMO DO PROJETO
A pesquisa no ensino de Geografia admite várias possibilidades no sentido de introduzir temáticas, conceitos e práticas com vistas à construção do aprendizado. Partindo desse pressuposto, este projeto busca, a partir de referenciais teóricos e experiência empírica, discutir temas, categorias e conceitos vinculados à Geografia Urbana e Cultural e como os mesmos podem ser trabalhados para desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem na escola básica, primando sempre para que seja desenvolvida a imaginação geográfica para o entendimento concreto do espaço de vivência e a partir dele estabelecer relações multiescalares. Nossa proposta é contribuir para que novos olhares geográficos sejam desenvolvidos para o estudo da cidade, do urbano e da cultura, que cada vez mais passam a ser contextualizados no ensino de Geografia. Temas como representações socioespaciais, narrativas, formas simbólicas espaciais, gênero, práticas ambientais, questões habitacionais, fragmentação socioespacial, diferenciação e desigualdade urbana, espaços públicos, entre outros, serão priorizados para a interpretação, sobretudo a partir das reformas curriculares dos cursos de Geografia, sendo, portanto, possível de identificar alguns eixos para análise nesta pesquisa.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. CARLOS, A. F. A. A 'Geografia Urbana' como disciplina: uma abordagem possível. Revista Do Departamento de Geografia , 2012, p. 92-111. 2. CAVALCANTI, Lana de S. A cidadania, o direito à cidade e a geografia escolar - Elementos de geografia para o estudo do espaço urbano. GEOUSP - Espaço Tempo , São Paulo, n. 5, p. 41-55, 1999. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/123346/119683

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PROPGEO
TÍTULO DO PROJETO
Dinâmicas econômicas, populacionais e ensino de Geografia

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que primam por explicar as dinâmicas dos espaços urbanos a partir do ensino de Geografia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Explicar como as dinâmicas econômicas, territoriais e populacionais desenvolvidas de maneira inter e multiescalar podem contribuir para leitura dos fenômenos e processos atrelados ao espaço vivido;
- Compreender como o ensino de Geografia pode contribuir para o desenvolvimento de metodologias emancipatórias vinculadas aos fenômenos migratórios; gênero; ambiente e saúde; cultura, territorialidades e espaços de resistências de comunidades tradicionais.
- Desenvolver metodologias de ensino que possam aproximar esses saberes às práticas escolares.

RESUMO DO PROJETO

Fazer a leitura do território no período atual é uma tarefa primordial, já que novas dinâmicas econômicas, territoriais e populacionais se fazem presente de maneira inter e multiescalar e entrelaça nossas relações cotidianas. Pretende-se, com essa pesquisa, desenvolver trabalhos que primam pela explicação geográfica das dinâmicas econômicas, territoriais e populacionais e como elaborar estratégias de ensino-aprendizagem para interpretá-las, permitindo a leitura de fenômenos inter, multi e transescalares presentes na vida cotidiana. Ainda, objetiva-se, do ponto de vista dos estudos populacionais desenvolver discussões acerca do conteúdo do ensino de Geografia por meio de temáticas que envolvam: dinâmicas populacionais atreladas aos fenômenos migratórios em múltiplas escalas; gênero; ambiente e saúde; cultura, territorialidades e espaços de resistências de comunidades tradicionais.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. PEREIRA JÚNIOR, Edilson Alves. Teorias da economia política e a Geografia. In: Eliseu Savério Sposito; Guilherme dos Santos Claudino. (Org.). **Teorias na Geografia: avaliação crítica do pensamento geográfico**. 1ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2020, v. 1, p. 271-322.
2. BOMTEMPO, Denise Cristina. Teorias da Geografia da População. In: Eliseu Savério Sposito e Guilherme dos Santos Claudino. (Org.). **Teorias na Geografia: avaliação crítica do pensamento geográfico**. 1ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2020, v. 1, p. 433-482.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PROPGEO

TÍTULO DO PROJETO

Questões ambientais, geotecnologias, cartografia e metodologias para o ensino de Geografia

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que primam por explicar as dinâmicas da natureza, desenvolver habilidades no uso das geotecnologias e cartografia com vistas à reflexão e ação com consciência ecológica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Contribuir para explicação das questões ambientais de maneira inter e multiescalar;
- Construir saberes geocartográficos que possam contribuir para o desenvolvimento do raciocínio geográfico;

- Desenvolver metodologias de ensino que possam aproximar esses saberes às práticas escolares.

RESUMO DO PROJETO

As questões ambientais perpassam a vida cotidiana sobretudo nas grandes aglomerações urbanas. A elaboração de pesquisas que se preocupam em desenvolver metodologias de ensino de Geografia que contribua para pensar que os problemas ambientais são produzidos de maneira multiescalar e se materializam no espaço de vivência são importantes para a geração de consciência e transformação coletiva da realidade ambiental.

Pretende-se elaborar pesquisas que possam construir saberes geocartográficos por meio de múltiplas linguagens em geotecnologia, como também desenvolver metodologias que considere elementos subjetivos presentes na memória cartográfica dos sujeitos, tais como a mapas mentais, afetivos e de vivências cotidianas.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. **Meio, Ambiente e Geografia**. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2021. 145 p. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/224462/001129245.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

2. ROSS, Jurandy Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

“Aula de campo, tour pedagógico”: narrativas urbanas e usos do patrimônio cultural no Ensino de História

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Estabelecer o diálogo entre os conteúdos históricos trabalhados em sala de aula e os usos pedagógicos do patrimônio cultural a partir das aulas de campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Compreender a “cidadania cultural” a partir da sensibilidade dos alunos do Ensino Fundamental em relação ao seu bairro e adjacências, com o reconhecimento dos patrimônios culturais existentes em suas realidades;
- Desenvolver a compreensão de pertencimento à cidade, a partir do que os alunos veem no seu entorno (rua, bairro, objetos, gastronomia, práticas de sociabilidades etc.) enquanto sua história de vida que se insere num processo histórico mais amplo.

RESUMO DO PROJETO

O que um bairro da periferia de Fortaleza como Parangaba poderia dizer aos alunos do Ensino Fundamental sobre temas históricos como “Invasão Holandesa no Período Colonial”, “Catequese e Aldeamento Jesuíta”, “Ciclo do Gado”, “Ciclo do Algodão”, “Revolução Industrial”, entre outros conteúdos vistos em sala de aula? Que relação há entre pratos típicos como o baião de dois, as feiras de bairros populares, as conversas de calçada, as lembranças dos idosos com as aulas de História? O objetivo principal desta proposta de investigação é desenvolver o diálogo entre conteúdos históricos trabalhados em sala de aula e os usos pedagógicos do patrimônio cultural, a partir das

aulas de campo. Compreende-se que a cidade é portadora dos mais variados "acervos a céu aberto", não somente os prédios históricos, praças, monumentos, museus, espaços culturais localizados nas regiões mais centrais, mas, sobretudo, a diversidade cultural dos bairros populares, ruas, gastronomia típica, artesanato, feiras, oficinas, fotografias, objetos pessoais e memórias. Neste sentido, entende-se que essas manifestações também fazem parte das experiências cotidianas dos avós, pais, familiares, vizinhos e toda comunidade dos alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas, a serem reconhecidas enquanto elementos de integração e aprendizado entre gerações que ocupam e vivenciam um mesmo lugar. A partir da realização de "visitas técnicas" (DAXENBERGER *et all*, 2014), "aulas de campo" ou ainda o "tour pedagógico" (MONTEIRO, 2012), objetiva-se também despertar a reflexão do professor/ pesquisador-auxiliar para o entendimento da "cidadania cultural" (CHAUÍ, 1992), quanto ao despertar da sensibilidade dos alunos do Ensino Fundamental em relação ao seu bairro e adjacências, a reconhecerem os patrimônios culturais existentes em suas realidades, bem como desenvolver o senso de pertencimento à cidade, a partir do que eles veem no seu entorno e compreenderem que a sua história de vida se insere num processo histórico mais amplo.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. ALMEIDA, Ma. das Graças Batista. Desbravando Horizontes: a Importância das Aulas de Campo no Ensino de História. João Pessoa. **Anais III ENID**, 2013.
2. MAGALHÃES JÚNIOR, Antonio Germano et alli (orgs). **Linguagens e Ensino de História**. Fortaleza. EDUECE, 2015.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Formação docente em História Social da Cultura a partir dos teatros e suas sociabilidades em Fortaleza do século XIX

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Capacitar o profissional docente de História, atuante nas séries iniciais do Ensino Fundamental, para investigar questões relacionadas com a história sociocultural de Fortaleza do século XIX, tendo os teatros e suas sociabilidades como objeto de estudo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Levantar os espetáculos cênico-musicais executados nos teatros selecionados no estudo, identificando seus repertórios e instrumentos tocados, em conexão e comparação com outras realidades no Brasil e no estrangeiro;
- Discutir a circulação dos artistas que apresentaram espetáculos cênicos ou musicais nos teatros cearenses, através de um levantamento dos artistas e companhias, suas origens, rotas culturais, tempos de permanência em Fortaleza, comércio cultural envolvido;
- Analisar o uso do espaço teatral para ações sociais, políticas e culturais, refletindo os discursos civilizadores, raciais, higienistas, progressistas atrelados aos espetáculos executados;
- Difundir o conhecimento histórico e a compreensão crítica dos alunos do ensino fundamental dos anos iniciais sobre a história do Ceará no século XIX;
- Desenvolver material didático ligado à história sociocultural de Fortaleza do século XIX para os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental.

RESUMO DO PROJETO

Na análise de alguns livros didáticos voltados para os anos iniciais do ensino fundamental, observamos que temas envolvendo a história do Ceará no século XIX não são abordados. Os assuntos envolvendo esse período do Ceará aparecem discutidos em textos acadêmicos, escritos em uma linguagem de difícil compreensão aos alunos em fase escolar. Por outro lado, dentre as unidades temáticas descritas na Base Nacional Curricular Comum para o ensino de História do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, propõe que o docente trabalhe, por exemplo, com temas ligados ao “lugar em que vive”, compreendendo objetos que envolvam lugares de memória e a formação cultural de uma população (BNCC, [2017], p.410) ou com temas ligados “a circulação de pessoas, produtos e culturas” (BNCC, [2017], p.412). De uma vila pacata, com vida cultural pública e privada pouco ativa na primeira metade do século XIX, Fortaleza ganha impulso de desenvolvimento com a criação da imprensa periódica local, marcada pela fundação do primeiro jornal em 1824 e por transformações urbanas, exemplificadas na construção de praças públicas e do primeiro teatro na década de 1840. Essas mudanças ajudam Fortaleza a ganhar um novo impulso de desenvolvimento administrativo, econômico, político e cultural, percebido na segunda metade do século. Os teatros que existiram na cidade neste período fomentaram não somente a cultura local, mas também atraíram a circulação de artistas nacionais e estrangeiros com seus espetáculos, foram palcos de eventos políticos e históricos como as festas da abolição da escravidão no Ceará e a proclamação da República. Os teatros representaram espaços de vivência social e cultural para a população de Fortaleza. Conhecer, pesquisar, refletir e difundir esse momento da história local é papel do professor de História atuante na escola e interessado em garantir aos alunos competências em relação à compreensão dos acontecimentos históricos e seus significados.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. CYMBRON, Luísa. As orquestras dos teatros de ópera em Lisboa e no Porto durante o século XIX. In: **Olhares sobre a música em Portugal no século XIX: ópera, virtuosismo e música doméstica**. Lisboa: Edições Colibri, 2012, p.77-113.
2. SOUZA, Simone de (Org.). **Uma nova história do Ceará**. 4. ed. ver. e atual. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2007.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

O ensino público em Fortaleza na redemocratização: onde está Paulo Freire? (1979-1985)

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar a presença das obras e reflexões de Paulo Freire na rede de ensino público de Fortaleza durante a redemocratização e sua relação com a discussão política travada neste momento de transição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Compreender como a educação nacional, estadual e municipal se comportaram no contexto de redemocratização parcial;
- Observar a presença de concepções do autor nestes ambientes e, em particular, no âmbito municipal;
- Perceber se o pensamento de Paulo Freire contribuiu para a inserção do debate político na escola.

RESUMO DO PROJETO

Este projeto de pesquisa procura avaliar a influência exercida pelo pensamento de Paulo Freire, no final dos anos 1970 e início dos anos 1980, na educação pública de Fortaleza. Neste momento, o autor retornava do exílio e muitas de suas obras estavam sendo publicadas. Ao mesmo tempo, o Brasil passava por um relativo processo de abertura de suas instituições e testemunhava uma retomada da mobilização social. Estima-se que sua abordagem voltou a inspirar os princípios norteadores da política educacional empreendida na rede básica e procura-se, portanto, observar de que maneira isto ocorreu na cidade de Fortaleza. Teria esta orientação contribuído para uma maior politização do ambiente escolar?

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
2. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Uso de tecnologias digitais na História: instrumentos facilitadores do ensino-aprendizagem

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Analisar e investigar estratégias eficazes no uso de tecnologias digitais na História como instrumentos facilitadores do ensino-aprendizagem que contemplem não apenas as necessidades dos estudantes, mas também a eficácia do uso do meio digital na escola pelo(a) professor(a).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Verificar sítios específicos de história e elaborar um protocolo de análise;
- Criar um protocolo para o uso da internet considerando a análise de sítios (*webquest*) e a metodologia da pesquisa como mapas mentais (*sewcom*);
- Produzir um conteúdo específico destinado para a web que possa ser um instrumento indutivo para ensinar a analisar os sítios de história;
- Elaborar hipertexto eficaz e cientificamente elaborado para exercícios de análise da produção de sítios com os seguintes requisitos: documentação do processo, pesquisa das fontes considerando os aspectos filológicos, estrutura hipertextual eficaz, uso abundante da conectividade e outros meios de interação e colaboração de tecnologias digitais;
- Elaborar hipertexto eficaz e cientificamente elaborado para exercícios de análise da produção de outros.

RESUMO DO PROJETO

Para a História, é possível utilizar as tecnologias digitais como instrumentos facilitadores do ensino-aprendizagem em três áreas diferentes: no ensino de pesquisa de informações, na produção de informação e na divulgação por meio de uma formação integrada de comunicação. As tecnologias digitais oferecem hipertextos de divulgação e um número enorme de informações da *web*. A escola deve proporcionar uma reflexão crítica ao problematizar o modo como o meio digital fornece os dados. Assim, é necessário proporcionar uma metodologia de pesquisa na *web* ou em diferentes meios digitais e, ao mesmo tempo, estabelecer critérios de valoração analítica dos sítios e das informações. Dois instrumentos são úteis para analisar os sítios: a *webquest* e o uso de uma metodologia de pesquisa como a *sewcom*, um *brainstorming* e contextual de criação de um mapa conceitual com palavras correlatas ao argumento que se quer encontrar *on-line*. Quanto à produção de informações, é possível abranger diferentes tipos: a produção de hipertextos, que favorecem o raciocínio mais profundo e faz com que o estudante

seja o próprio produtor do conhecimento; a criação de slides para a professora ou o professor, que favorece os diversos estilos cognitivos, que ainda é frontal e tradicional; a produção de pequenos vídeos e outras linguagens *multimedias*; a divulgação por meio de uma formação integrada de comunicação; o uso de uma plataforma de recursos audiovisuais à distância, como por exemplo, o sistema *Google Sala de Aula*, uma ferramenta do *G Suite for Education*, que permite estabelecer a colaboração entre os participantes das atividades de áreas diferentes da História, tais como, Geografia, Português, Ciências e a História. Assim, é preciso haver uma colaboração no uso da plataforma e no partilhar do aprendizado.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Tradução Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002/2014.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Educação histórica: qual(is) narrativa(s)?

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Problematizar as propostas curriculares para o ensino de História na Educação Básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Analisar a concepção de História nas propostas curriculares para o ensino de História;
- Discutir a relevância da História do Brasil nas propostas curriculares para o ensino de História;
- Analisar a inclusão da História dos povos indígenas, da África e da cultura brasileira no ensino de História;
- Refletir sobre os novos referenciais teórico-metodológicos para o ensino de História e sua contribuição para a formação da cidadania participativa.

RESUMO DO PROJETO

Desde o século XIX, quando ocorreu a institucionalização da disciplina, o ensino de História se caracteriza por mudanças e permanências. Conforme observa Bittencourt (2018), até recentemente, a disciplina caracterizava-se como um estudo mnemônico sobre um passado construído para consolidar a identidade nacional, como uma sociedade branca e cristã, narrada de forma linear e progressiva, a partir da realização dos “heróis”. Observa-se, desde a década de 1980, uma série de debates e iniciativas, que reivindicam transformações no ensino de História, considerando a sociedade brasileira complexa, plural e paradoxal. Em meio às ações empreendidas, podemos destacar na elaboração de novos currículos, considerando a Lei de Diretrizes e Bases (9394/96), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), Base Nacional Comum Curricular (2017), a inclusão da História dos povos indígenas, da África e da cultura afro-brasileira (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008). Contudo, os estudos sobre o ensino de História apontam para os desafios ainda enfrentados para a consolidação da “pedagogia do cidadão”, nas propostas curriculares do século XXI, na superação da concepção de História do século XIX, na introdução de novos conceitos e categorias, na negação do etnocentrismo, na valorização do ensino da História nacional, regional e local, incorporando o cotidiano, ou seja, as experiências dos sujeitos, a fim de que os(as) alunos(as) possam identificar-se e que a *aprendizagem* histórica possa favorecer a construção da consciência crítica dos(as) discentes.

Desta forma, o projeto visa a contribuir para a discussão sobre a educação histórica e a reflexão sobre qual(is) narrativa(s) vem sendo privilegiada(s).

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de História. **Estudos avançados**, v. 32, n. 93, p. 127-149, 2018.
2. OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de; CAIMI, Flávia Eloisa. A História ensinada: é possível pensar/agir a partir do todo? **Interações**, Campo Grande, v.15, n.1, p. 89-99, jan./jun., 2014.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Usos e possibilidades da História Pública

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Problematizar os usos e possibilidades do debate público sobre as representações do passado no ensino de História na Educação Básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Analisar as representações do passado que circulam no debate público, através dos diversos meios de divulgação (televisão, rádio, jornais, revistas, produção audiovisual, produção editorial, *sites*, *blogs*, redes sociais da internet, entre outros);
- Discutir as representações do passado nos diversos materiais pedagógicos disponíveis para a prática do ensino de História;
- Refletir sobre as práticas em sala de aula de professores(as) e a incorporação do debate público na educação histórica.

RESUMO DO PROJETO

Atualmente, o movimento da História Pública, mesmo com a imprecisão conceitual, tem contribuído para o debate sobre a produção do conhecimento histórico, seus usos e públicos. Conforme argumenta Daniel Pinha (2016), as discussões têm favorecido a reflexão de professores e pesquisadores do ensino de História sobre as representações do passado que circulam no debate público, considerando os diversos meios de divulgação e representação da História.

Na trajetória do ensino de História no Brasil, observa-se a reivindicação do saber escolar para a formação e cidadania participativa, destacando-se a preocupação com a construção de identidades, ou seja, a valorização da pluralidade. Assim, dentre os vários desafios enfrentados pelos(as) docentes, destaca-se a incorporação de um conjunto de questões extramuros, temáticas que marcam o debate e a agenda da cidadania. Assim, Helenice Rocha (2014) reconhece a necessidade da valorização dos saberes produzidos por diversos atores sociais e das pautas das reivindicações de vários setores, na promoção do ensino de História na Educação Básica. Considerando que História é discurso, ou seja, interpretação e, portanto, representação do passado, o trabalho em sala de aula deve favorecer a aproximação dos(as) alunos(as) com o ofício do historiador, tomando, portanto, o conhecimento histórico não como algo “pronto e acabado”, mas construído, a partir da concepção de História, da escolha de

conceitos e categorias, de documentos (fontes) e marcado por intencionalidades. Conforme ressaltam Nilton Mullet Pereira e Fernando Seffner (2008), ensinar História significa permitir aos(as) alunos(as) abordar a historicidade das suas determinações socioculturais para compreender a si mesmos como agentes históricos. Desta forma, o projeto visa a contribuir para a problematização sobre o movimento da História Pública e a reflexão sobre as várias leituras do passado e seus usos e possibilidades na educação histórica na Educação Básica.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. SILVA, Daniel Pinha. Ampliação e veto ao debate público na escola: História Pública, ensino de História e o projeto “Escola sem partido”. **Revista Transversos**, v. 7, n. 7, p. 11-34, 2016.
2. TORRES-AYALA, Daniela. História pública. Uma aposta para pensar e repensar a tarefa histórica. **Historia y sociedad**, n. 38, p. 229-249, 2020.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Por uma história da saúde e das doenças: epidemias, pandemias e endemias no livro didático de História

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Proceder a uma investigação no livro didático de História acerca das temáticas que envolvem a história da saúde e das doenças (epidemias, pandemias e endemias) no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Observar, nos livros didáticos de História publicados nos últimos cinco anos, como são abordadas as questões que envolvem as epidemias, pandemias e endemias ocorridas na História do Brasil em obras do Ensino Fundamental;
- Entender – percentualmente – o lugar que tais reflexões ocupam nos livros didáticos;
- Compreender e discutir as abordagens apresentadas pelas obras;
- Avaliar a bibliografia utilizada;
- Perceber o uso de recursos como imagens e outras possibilidades;
- Analisar os exercícios propostos.

RESUMO DO PROJETO

Ao longo dos séculos XIX e XX, um grande número de epidemias e pandemias ceifou a vida dos brasileiros, gerando instabilidade populacional, prejuízos à produção agrícola e semeando o pânico por onde campeavam, deixando, atrás de si, grande número de mortes. Em nossos dias, enfrentamos uma pandemia que tem grassado no globo terrestre e atingido, indistintamente, milhões de pessoas. Nesse sentido, o campo de pesquisa intitulado História da Saúde e das Doenças, que, há dez anos, vem se ampliando e hoje está consolidado, tem despertado o interesse de inúmeros pesquisadores tanto das ciências humanas, de modo geral, quanto da História, especificamente. O número de artigos, capítulos de livros e produções acadêmicas e didáticas nesse campo obtiveram um relativo crescimento, principalmente nos últimos cinco anos. Assim o principal intuito desta proposta é observar como tais temas chegaram ao livro didático de História.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. NASCIMENTO, Dilene Raimundo; CARVALHO, Diana Maul. **Uma História Brasileira das Doenças**. Paralelo 15: São Paulo, 2004.
2. HOCHMAN, Gilberto. **Reformas, instituições e políticas de saúde no Brasil (1930-1945)**. Editora UFPR: Curitiba, 2005.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA – POSLA

TÍTULO DO PROJETO

Ensino de gramática: um olhar sobre as práticas, metodologias e materiais didáticos do Ensino Fundamental II

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar a questão do ensino de gramática em língua materna a partir das seguintes categorias analíticas: metodologias de ensino e análise de materiais didáticos do Ensino Fundamental II.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Investigar as concepções de língua e linguagem subjacentes aos tópicos dos materiais didáticos do Ensino Fundamental II que tratam de “gramática”;
- Investigar as concepções de tipo de gramática e metodologias de ensino de gramática subjacentes aos tópicos dos materiais didáticos do Ensino Fundamental II que tratam de “gramática”;
- Propor princípios norteadores para a construção de atividades de ensino da variedade de prestígio da língua materna no Ensino Fundamental II que funcionem como instrumental para a construção de textos dos mais variados gêneros.

RESUMO DO PROJETO

O ensino de língua materna nas escolas, especialmente em relação ao tratamento da “gramática”, é, ainda, hoje, um necessário desafio. Como afirma Neves (2015), a quantidade de pesquisas em torno da questão é representativa, mas ainda há lacunas que precisam de investigação. Uma questão central que ainda não está resolvida diz respeito a como contemplar um ensino de gramática que seja pautado pela premissa USO-REFLEXÃO-USO dos recursos linguísticos. Para Campos (2014), o problema do ensino de gramática reside em uma metodologia que prioriza o reconhecimento de categorias e nomenclaturas em detrimento da compreensão de que a gramática é uma importante ferramenta para compreender e produzir textos. Ao utilizarmos a língua, utilizamos um conjunto de recursos e articulações léxico-gramaticais que são responsáveis pela construção de sentidos. Como nos diz Neves (2015, p. 47), “o domínio de um idioma é o resultado de práticas efetivas, significativas e contextualizadas”. Partindo deste espaço de investigação, propomos, nesta pesquisa, a investigação de práticas docentes, metodologias de ensino de língua materna e materiais didáticos que lidem com o “denominado” ensino de gramática. Pretendemos investigar que concepções de língua, de linguagem e de gramática subjazem a esses materiais, metodologias e práticas e, ao mesmo tempo, propor princípios norteadores para a construção de atividades de ensino da variedade de prestígio da língua materna que funcionem como instrumental para a construção de textos dos mais variados gêneros.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. SOUSA F. E. M; SERAFIN, M. S.; RIBEIRO, P. B. O ensino produtivo de gramática: desafios e possibilidades. **Afluente**, UFMA/CCEL, v.6, n.17, p. 111-133, jan./jun. 2021 ISSN 2525-3441.

2. SILVA, K. A; PILATI, E; DIAS, J. F. O ensino de gramática na contemporaneidade: delimitando e atravessando as fronteiras na formação inicial de professores de língua portuguesa. *RBLA*, Belo Horizonte, v. 10, n. 4, p. 975-994, 2010

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA – POSLA

TÍTULO DO PROJETO

Linguagem, tecnologias e ensino de língua portuguesa

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar fenômenos da linguagem, relacionando-os aos usos que são feitos das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC), às possibilidades de leitura e de produção de textos (do ambiente impresso e do ambiente digital) que convivem na era digital e ao papel do professor como mediador de trocas textual-discursivas que incluem/pressupõem desenvolvimento de letramento digital por alunos do Ensino Fundamental e pelos próprios docentes e gestores da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Investigar o ensino de leitura, escrita e gramática, nas escolas de Ensino Fundamental do Município de Fortaleza, considerando as interações verbais da cultura digital;
- Analisar a estrutura, o conteúdo e os possíveis impactos da Base Nacional Comum Curricular, nos materiais didáticos, no currículo e no próprio ensino de língua portuguesa;
- Analisar a relação entre linguagem e tecnologia, na constituição e na realização de currículos de Língua Portuguesa;
- Investigar o papel do professor como curador de recursos educacionais digitais em repositórios de objetos educacionais em forma de vídeo, imagem em movimento, jogos educacionais digitais, entre outros;
- Analisar, criar e avaliar recursos educacionais digitais para o ensino de língua portuguesa.

RESUMO DO PROJETO

Este subprojeto tem como objetivos analisar e discutir a linguagem como objeto de ensino, numa perspectiva dialógica do discurso, considerando as várias esferas de circulação de discursos na contemporaneidade e as demandas sociais que delas e nelas surgem. As tecnologias digitais da informação e comunicação ampliaram a interação do mundo do impresso para o ambiente digital. Na cultura digital, convivem possibilidades de comunicação (e manipulação) de informações em que o usuário pode ser leitor e autor ao mesmo tempo, pode modificar textos, transformando-os em outros, pode apagar autoria, pode escolher conteúdos, entre outras formas de interação verbal. Neste cenário, o compromisso da escola em promover a reflexão e o desenvolvimento crítico do estudante (desde o início da educação básica) amplia-se em função da necessidade de se refletir sobre textos contemporâneos, que envolvem diversas linguagens, mídias e tecnologias e circulam em esferas, tais como a jornalística, a de divulgação científica, de participação na vida pública e a artístico-literária. Ao professor de língua portuguesa, cabe orientar os estudantes, como leitores e produtores de texto em desenvolvimento, “compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.” (BRASIL, 2017). Na formação continuada de professores e gestores, tratar desse novo compromisso da escola, cujo significados e possibilidades de operacionalização ainda são relativamente novos (ou até desconhecidos) pela própria comunidade escolar, é fundamental para que a escola contribua na formação de cidadãos críticos, reflexivos e

éticos. Neste projeto, têm-se como objetivo então a formação de professores de língua portuguesa voltada para a reflexão e usos da linguagem em sua relação com a tecnologia.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. ARAÚJO, Nukácia. Curadoria digital: o importante papel do professor como curador de Recursos Educacionais Digitais. In: FINARDI, K. et al. **Transitando e transpondo n(a) linguística aplicada**. Campinas: Pontes, 2019.
2. HISSA, Débora; ARAÚJO, Nukácia. Infodemia na sociedade do desempenho: entre o mural panfletário e o panóptico digital. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** [online]. 2021, v. 21, n. 4, pp. 1011-1035.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA – POSLA

TÍTULO DO PROJETO

Multiletramentos e formação de professores de língua estrangeira

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Analisar e descrever a multimodalidade em gêneros textuais multimodais impressos, em materiais didáticos e em websites instrucionais, como também o desenvolvimento de multiletramentos nas práticas de docentes de língua estrangeira do Ensino Fundamental II, na perspectiva da semiótica social, com vistas a ampliar as perspectivas de compreensão sobre a linguagem e seus mecanismos e aplicação no contexto da sala de aula da escola pública.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Investigar como os significados são construídos e orquestrados (imagens, layout, texto verbal, som, cores, tipografia) nos textos multimodais de materiais didáticos do Ensino Fundamental II e nas atividades interpretativas utilizados em sala de aula de língua estrangeira (inglês);
- Investigar as práticas e abordagens pedagógicas em contextos educacionais do Ensino Fundamental II para examinar como os modos e recursos semióticos são utilizados para a compreensão e produção do conhecimento na sala de aula de língua estrangeira (inglês) e como auxiliam para o desenvolvimento do letramento multimodal.

RESUMO DO PROJETO

Este projeto de pesquisa, que se insere na área de Linguística Aplicada, fundamenta-se em uma abordagem sociosemiótica e tem como foco o desenvolvimento de letramento multimodal na formação de docentes do Ensino Fundamental II, tendo em vista o desenvolvimento de pesquisas para o entendimento da construção de sentidos por meio da multimodalidade e letramento multimodal/visual, em gêneros textuais que circulam na sociedade contemporânea e na investigação de como os textos que materializam esses gêneros são explorados nos contextos de sala de aula de língua estrangeira, seja nos materiais didáticos do Ensino Fundamental II, seja nas práticas pedagógicas dos professores deste nível. Como objetivo geral, o projeto busca desenvolver pesquisas sobre os novos letramentos de professores do Ensino Fundamental II na formação continuada, utilizando a teoria da semiótica social e a abordagem da multimodalidade na análise e produção de materiais didáticos para o ensino de inglês, para observar as relações intersemióticas presentes nos referidos textos ou para examinar o uso dos diversos textos multimodais nos contextos educacionais. Metodologicamente, o subprojeto acolherá estudos que adotem pesquisas de natureza descritiva e exploratória, compreendendo análise de corpora de textos multimodais

de natureza diversa que circulam em revistas, jornais, coleções didáticas, websites institucionais e/ou educacionais, mídias audiovisuais, ou pesquisas de natureza etnográfica ou pesquisa-ação que tratem dos letramentos do professor do Ensino Fundamental II para as práticas pedagógicas e que serão analisados de forma qualitativa e quantitativa. Os pressupostos que embasam as pesquisas fundamentam-se na teoria da Multimodalidade (KRESS, 2005; JEWITT, 2008, 2009; UNSWORTH, 2006, BULL; ANSTEY, 2010), nas relações intersemióticas (MARTINEC e SALWAY, 2005, KRESS, 2005) e nos multiletramentos e letramento multimodal (NEW LONDON GROUP, 1996; WALSH, 2010; CALLOW, 2008, van LEEUWEN, 2017, ROJO, 2012 e BNCC, 2017), que focalizam na construção de significados nos textos e nas atividades dos materiais didáticos, examinando os modos e os recursos semióticos de realização, e no desenvolvimento de habilidades para ler, interpretar e ensinar com textos multimodais no contexto da sala de aula.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais (A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. **Harvard Educational Review** 66 (1), pp. 60–93.1996). Tradução de Deise Nancy de Moraes, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Saleme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grandó. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. p. 101-145. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578>.

2. VIAN, Jr, O.; COSTA, J. de O. Multimodalidade em livro didático do ensino fundamental e seu papel no letramento visual. **Revista Prolíngua**, v.14, n. 2, p. 154-168, ago/dez 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/issue/view/2493>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA – POSLA

TÍTULO DO PROJETO

Estudo sobre formação de professores de línguas e atividade docente

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar a atividade de professores, analisando os inconvenientes, os conflitos e/ou os dilemas que esses docentes encontram diante de elementos que constituem o seu trabalho, tais como estratégias e metodologias de ensino, prescrições, instrumentos e coletivos de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Analisar como os professores adaptam/ressignificam (ou mesmo reelaboram) as prescrições concernentes ao seu trabalho;
- Compreender como esses professores organizam seu meio de trabalho face às relações estabelecidas no triângulo *sujeito* (professor) – *outro* (aluno) – *objeto* (conteúdo);
- Verificar como os professores lidam com as abordagens/metodologias de ensino diante das demandas atuais de uma sociedade globalizada e tecnológica;
- Analisar o tratamento didático dado aos materiais adotados pelos professores;
- Estabelecer subsídios que promovam uma formação continuada no âmbito do ensino de línguas, de um modo especial, no que se refere ao ensino de leitura e/ou à produção de material didático e à análise da atividade docente.

RESUMO DO PROJETO

O presente estudo se propõe a investigar, numa perspectiva discursiva e dialógica, a atividade de professores de línguas. Pretendemos analisar os inconvenientes, os conflitos e/ou os dilemas que esses professores encontram diante de elementos que constituem o seu trabalho, tais como estratégias e metodologias de ensino, prescrições, instrumentos e coletivos de trabalho. Algumas questões norteiam nossas reflexões: Como os professores adaptam/ressignificam (ou mesmo reelaboram) as prescrições concernentes ao seu trabalho?; Como esses professores organizam seu meio de trabalho face às relações estabelecidas no triângulo sujeito (professor) – outro (aluno) – objeto (conteúdo)?; Como os professores lidam com as abordagens/metodologias de ensino diante das demandas atuais de uma sociedade globalizada e tecnológica?; Que tratamento didático é dado aos materiais adotados?. Pretendemos, também, com esse estudo, estabelecer subsídios que promovam uma formação continuada no âmbito do ensino de línguas, de um modo especial, no que se refere ao ensino de leitura e/ou à produção de material didático e à análise da atividade docente. A pesquisa se sustenta, fundamentalmente, no construto teórico da Clínica da Atividade (CLOT, 2007; CLOT; FAÏTA, 2016), da Ergonomia da Atividade (CLOT; FAÏTA, 2016; FAÏTA; SAUJAT, 2010), da teoria da enunciação de Bakhtin (2003; 2012), da teoria da Análise Dialógica do Discurso – ADD (BRAIT, 2012; SOBRAL; GIACOMELLI, 2016), da teoria desenvolvimentista de Vigotski (2007). No que se refere ao quadro metodológico, pode-se utilizar a Autoconfrontação (VIEIRA; FAÏTA, 2003; CLOT; FAÏTA, 2016), que prevê sessões de autoconfrontação simples, cruzada e de retorno ao coletivo com o grupo de professores de línguas, ou o método da Instrução ao Sósia (ODDONE et al. 2015; CLOT, 2007).

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BESSA, L. P.; DA SILVA, T. M.; DE MORAES, R. M. A. O ensino como trabalho: um novo olhar para a atividade do professor. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 10, n. 1, p. 93, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1192>. Acesso em: 10 jan. 2022.
2. DE MORAES, R. M. A. A abordagem ergonômica da atividade docente: uma introdução às noções teóricas e metodológicas. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 6, n. 1, p. 59–76, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1931>. Acesso em: 10 jan. 2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – PPSAC

TÍTULO DO PROJETO

Enfrentamento da violência contra as mulheres na Educação Básica: formação docente a partir das demandas discentes

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver material instrucional acerca da violência contra as mulheres para abordagem da temática nas diversas disciplinas do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Investigar o conhecimento e vivências dos estudantes e professores do Ensino Fundamental e EJA sobre violência contra a mulher;
- Propor material para inserção do assunto violência contra a mulher como tema transversal nos currículos do Ensino Fundamental e EJA;
- Realizar levantamento documental e bibliográfico acerca de questões epidemiológicas, legais e de formação na área da violência contra as mulheres;
- Validar o material instrucional proposto na perspectiva de especialistas e professores do Ensino Fundamental e EJA.

RESUMO DO PROJETO

A violência sexual contra a mulher é um fenômeno de grande impacto no Brasil, que desafia as mais variadas instituições para seu enfrentamento. Salienta-se que, em 2021, a prevenção da violência contra a mulher foi incluída por lei federal como tema transversal nos currículos da Educação Básica. Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa objetiva desenvolver material instrucional acerca da violência contra as mulheres para abordagem da temática nas diversas disciplinas do Ensino Fundamental e EJA. Trata-se de pesquisa multimétodos, a ser realizada na rede básica de educação do Ceará, com participação de estudantes e professores. Serão seguidas algumas etapas: a) Realização de diagnóstico acerca do conhecimento dos envolvidos sobre a temática e a abordagem utilizada atualmente nos currículos; b) Levantamento de documentos que explicitem a situação epidemiológica, legal e sobre formação na área da violência contra as mulheres no Brasil; c) Construção de material instrucional para ser utilizado nas diversas disciplinas do Ensino Fundamental e EJA, entendendo a prevenção da violência contra as mulheres como um tema transversal a ser trabalhado nas escolas; d) Validação do material construído por especialistas e pelo público-alvo. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos para o seu desenvolvimento. Espera-se contribuir com a inserção do tema transversal de prevenção da violência contra as mulheres nas escolas de Ensino Fundamental de Fortaleza-CE, o que possibilitará reflexões acerca do assunto, baseadas nas realidades locais com possível construção de novas práticas sociais.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. MOREIRA, A. R.; VIEIRA, L. J. E. S.; CAVALCANTI, L. F.; SILVA, R. M.; FEITOZA, A. R. Manifestações de violência institucional no contexto da atenção em saúde às mulheres em situação de violência sexual. **Saúde e Sociedade** (Online), v. 29, p. 1-11, 2020.
2. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 4, p. e00074420, 2020.

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMPSCA

TÍTULO DO PROJETO

Tecnologias educativas promotoras do bem-estar mental e físico de jovens escolares

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Formar o profissional docente para construção e validação de tecnologias educativas que promovam o bem estar mental e físico de crianças e adolescentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Desenvolver estudos exploratórios e diagnósticos sobre a saúde física e mental dos adolescentes do Ensino Fundamental II da rede municipal de educação;
- Construir e validar tecnologias educativas promotoras de bem estar físico e mental;
- Compreender as dinâmicas relacionais entre professor-aluno e sua influência na saúde mental dos adolescentes.

RESUMO DO PROJETO

Projeto de pesquisa voltado à atenção de crianças e adolescentes e suas especificidades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, cujo itinerário empreendido influencia diretamente em diferentes aspectos da saúde física e mental. Ao considerarmos o aspecto intersetorial do projeto aqui proposto, justifica-se a articulação entre saúde e educação com vistas à promoção da saúde, condição precípua para efetiva aprendizagem. Tem como objetivo a formação do profissional docente para construção e validação de tecnologias educativas sensíveis ao bem-estar mental e físico do jovem escolar, orientadas por referencial teórico consolidado no contexto da inovação e pesquisa. A formação *stricto sensu* do auxiliar de pesquisa assegurará a qualidade do processo ensino-aprendizagem, reverberando em ações e políticas de saúde mental e física de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. TEIXEIRA, E (org.). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá; 2017.
2. PEREIRA, E.G.C.; FONTOURA, H. A. Discutindo as Histórias em Quadrinhos enquanto recurso didático em Ciências. **Rev Práxis**, 2016 jun; 8(15).

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMPSCA

TÍTULO DO PROJETO

Construção e validação de tecnologias para a promoção da saúde das crianças na escola

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Capacitar o docente para a produção de tecnologias promotoras à saúde da criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar as necessidades de saúde das crianças para a construção de tecnologias;
- Realizar validação da tecnologia produzida.

RESUMO DO PROJETO

As tecnologias educativas têm sido utilizadas como estratégia nas atividades promotoras de saúde das crianças, pois apresentam procedimentos sistemáticos que viabilizam melhor aplicação diante das alterações orgânicas, que podem influenciar o processo ensino-aprendizagem. Ao considerarmos o aspecto intersetorial do projeto aqui proposto, justifica-se a articulação entre saúde e educação com vistas à promoção da saúde, condição fundamental para efetiva aprendizagem na infância. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo a formação do profissional docente para construção e validação de tecnologias educativas promotoras à saúde da criança, orientadas por referencial teórico consolidado no contexto da inovação e pesquisa. A formação *stricto sensu* do auxiliar de pesquisa assegurará a qualidade do processo ensino-aprendizagem, repercutindo em ações e políticas de saúde na infância.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. TEIXEIRA, E (org.). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá; 2017.

2. ARIA, Nicole Costa; RODRIGUES, Marisa Cosenza. Promoção e prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 51, p. 85-96, dez. 2020. Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php>

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMPSCA

TÍTULO DO PROJETO

Adoecimento crônico na adolescência: intervenções e estratégias de cuidado na escola

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Avaliar a situação de saúde de escolares e o desenvolvimento de tecnologias de apoio à educação em diabetes nas escolas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Desenvolver pesquisas de intervenção com a participação de alunos e professores, destacando-se a educação em diabetes e estratégias para promoção da saúde;
- Desenvolver ações educativas apoiadas na literatura e em tecnologia em saúde de auxílio sobre educação em diabetes em escolares;
- Avaliar o conhecimento dos funcionários da escola sobre a diabetes mellitus tipo 1 na criança;
- Identificar as necessidades especiais de escolares com diabetes mellitus tipo 1;
- Desenvolver tecnologias de apoio à educação em diabetes, envolvendo alunos, familiares e a escola.

RESUMO DO PROJETO

As escolas enfrentam o grande desafio de assistir os alunos, em suas mais diversas necessidades especiais. Alguns estudantes não têm recebido oportunidades educacionais adequadas e não têm suas especificidades de saúde atendidas, no ambiente escolar, como é o caso das doenças crônicas e suas possíveis necessidades individuais. Com a crescente incidência e prevalência de diabetes melitus (DM), em especial, nas crianças e adolescentes, percebe-se a frequência de alunos com essa condição de saúde na sala de aula. Assim, muitos educadores trabalham ou irão trabalhar, com estudantes que tenham alguma condição especial de saúde, como o DM. Desse modo, faz-se mister a investigação e identificação de necessidades específicas desses alunos, de seus familiares e dos profissionais envolvidos, a fim de estabelecer estratégias, planejar e organizar os serviços de saúde e educação e integrar alunos, família e os profissionais da educação e saúde. O objetivo principal da pesquisa será desenvolver tecnologias de apoio à educação em diabetes envolvendo alunos, familiares e a escola. A pesquisa envolverá docentes do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde e docentes de escolas públicas do município de Fortaleza, para o desenvolvimento de pesquisa com o público-alvo. As estratégias e procedimentos metodológicos serão decididos, segundo os objetivos de cada pesquisador. A coleta de dados envolverá a caracterização sociodemográfica dos escolares e educadores, identificação de conhecimento e necessidades e poderá ocorrer por meio de entrevistas, questionários e intervenções educativas. Os resultados serão analisados, segundo os objetivos propostos e autores estudados.

REFERÊNCIAS DE APOIO

GRILLO, Maria de Fátima Ferreira Grillo; NEUMANNA, Cristina Rolin Neumanna, SCAINA, Suzana Fiore, ROZENOC, Raquel Farias; GROSS, Jorge Luiz; LEITÃO, Cristiane Bauermann. Efeito de diferentes modalidades de educação para o autocuidado a pacientes com diabetes. **Rev. Assoc. Med Bras.** v. 59, n. 4, p. 400–405.

ARAÚJO, Éverton Fernandes; RIBEIRO, Anna Luísa Torres; PINHO, Isla Vitória Oliveira Sousa de; MELO, Manuela Costa; ABREU, Verônica Jacomini de; NASCIMENTO, Érika Tayná de Souza, DUTRA, Luz Marina Alfonso; QUEIROZ, Caren Castelar. Elaboração de tecnologia educacional sobre educação em saúde para crianças com diabetes mellitus tipo I. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 6, 2020, p. 185-91

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMPSCA

TÍTULO DO PROJETO

Fatores de risco para o desenvolvimento de crianças de 1 a 6 anos matriculadas em escolas da rede municipal de ensino

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Avaliar o desenvolvimento de crianças de 1 a 6 anos matriculadas em escolas da Rede Municipal de Ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Determinar a prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento saudável de crianças de 1 a 6 anos matriculadas em escolas da rede municipal de ensino;
- Identificar os principais fatores de risco que interferem no desenvolvimento das crianças;
- Investigar a prevalência de desnutrição das crianças;
- Identificar o perfil epidemiológico das crianças de 1 a 6 anos matriculadas em escolas da Rede Municipal de Ensino.

RESUMO DO PROJETO

A primeira infância, compreendida como uma etapa do desenvolvimento da gestação até os seis anos, integra a agenda de compromisso de organizações governamentais e não governamentais no cenário nacional e internacional. Diferentes desenhos de estudos foram capazes de demonstrar que, durante a primeira infância, é possível aprender mais e em maior velocidade e que esse tempo é considerado definidor das características humanas individuais, tais como a linguagem, as funções cognitivas e as emoções sociais. Esse conhecimento disponível sobre a primeira infância mostra que os primeiros anos são os mais críticos e vulneráveis do desenvolvimento humano. O cérebro humano cresce mais durante a primeira infância do que em qualquer outra etapa da vida, alcançando 80% do tamanho adulto nos primeiros três anos de vida e 90% nos primeiros cinco anos. Por esta razão, estes anos são favoráveis à aprendizagem, nos quais se pode estimular o potencial das pessoas nos âmbitos cognitivos e não cognitivos. Assim, as crianças necessitam de atenção, estímulos e interações adequados para desenvolver seu potencial, ou seja, o desenvolvimento da inteligência, das emoções, da capacidade de perceber os outros e de convivência empática é estruturado nesses anos iniciais. Em contrapartida, os danos causados por *déficits* nessas interações são frequentemente irreversíveis. As condições estressantes as quais muitas famílias estão submetidas, tais como a pobreza, a violência doméstica, os problemas de saúde mental dos pais, a dificuldade de acesso a serviços sociais, de saúde e educação de qualidade fazem com que muitas estratégias de sobrevivência utilizadas pelas famílias dificultem o atendimento às necessidades essenciais das crianças. Equivale dizer que muitas crianças estão se desenvolvendo em ambientes hostis ou pouco favorecedores à construção de sua identidade individual e comunitária. Isso poderá ter impacto desfavorável em seu desenvolvimento cognitivo, emocional, de linguagem e em sua capacidade de conviver harmoniosamente em

sociedade. Nesse sentido, o principal objetivo do projeto é avaliar o desenvolvimento de crianças de 1 a 6 anos matriculadas em escolas da rede municipal de Fortaleza.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. **Manual Aidpi Criança:** 2 meses a 5 anos [recurso eletrônico] / Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil . Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
2. **Plano Nacional pela Primeira Infância** – Rede Nacional pela Primeira Infância – Brasília , 2020

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMPSA

TÍTULO DO PROJETO

Aspectos epidemiológicos e distribuição espacial das doenças crônicas infantojuvenis em Fortaleza

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Analisar os aspectos epidemiológicos e a distribuição espacial dos casos de doenças crônicas infantojuvenis em Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Descrever o perfil epidemiológico das crianças e adolescentes com doenças crônicas em Fortaleza;
- Identificar as doenças crônicas mais prevalentes na infância e adolescência;
- Caracterizar a distribuição espacial dos casos de doenças crônicas infantojuvenis em Fortaleza.

RESUMO DO PROJETO

O objetivo geral deste trabalho será analisar os aspectos epidemiológicos e a distribuição espacial dos casos de doenças crônicas infantojuvenis em Fortaleza. Será um estudo ecológico com crianças e adolescentes diagnosticadas com doenças crônicas. Será coletado dados secundários do DataSUS e em hospitais de referência em Fortaleza no cuidado à criança e adolescente com doenças crônicas. Os dados serão processados no software Excel e no software EpiInfo 7.0® e para análise espacial será utilizado o programa QGIS versão 2.16.3. A pesquisa será enviada ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e das demais instituições.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL. (Orgs.). **Epidemiologia & Saúde**. 8ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.
2. NARDI S.M.T.; Paschoal J.A.A.; Pedro H.S.P.; Paschoal V.D.A.; Sichieri E.P.; Use of geo-processing system in Public Health: principles and applications./Geoprocessamento em Saúde Pública: fundamentos e aplicações. **Rev Inst Adolfo Lutz**. São Paulo, v. 72, n. 3, p. 85-91, 2013.

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMPSCA
TÍTULO DO PROJETO
Escolarização durante a hospitalização: necessidades de implantação da classe hospitalar para crianças e adolescentes cronicamente adoecidos
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Avaliar a escolaridade de crianças e adolescentes cronicamente adoecidos e o nível escolar em curso.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">● Identificar o nível escolar de crianças e adolescentes cronicamente adoecidos e sua faixa etária;● Identificar estratégias de implantação da classe escolar nos hospitais que atendem crianças e adolescentes.
RESUMO DO PROJETO
Consideramos que é de grande importância que os hospitais infantis ofereçam um acompanhamento pedagógico e educacional através da classe hospitalar e uma assistência escolar às crianças e adolescentes que têm seu processo de escolarização interrompido com a internação hospitalar. Sendo assim, o objetivo geral deste projeto é avaliar a escolaridade de crianças e adolescentes cronicamente adoecidos e seu nível escolar em curso. A pesquisa será desenvolvida em hospitais de referência pediátrica de Fortaleza-CE por meio de entrevista semiestruturada e observação sistemática. Os dados serão submetidos à técnica de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa será enviada ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e das demais instituições.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. BRASIL. Presidente da República. Lei nº 13.716, de 24 de setembro de 2018. 2. COSTA, J. M.; ROLIM, C. L. A. Classe hospitalar: atendimento educacional à criança em tratamento de saúde. Educ. Form. , Fortaleza, v. 5, n. 3, 2020

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMPSCA
TÍTULO DO PROJETO
Educação e saúde na perspectiva da promoção da saúde mental na escola e a construção da queixa escolar
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Analisar as fragilidades e potencialidades do modelo de construção das queixas escolares pelos profissionais da escola.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">● Identificar os desafios enfrentados pelos docentes na construção da queixa escolar e pelos discentes que apresentam queixa escolar;

- Propor a construção de ferramentas que auxiliem o docente nessa construção e de oficinas formativas para abordar concepções inclusivas para lidar com as demandas referentes à queixa escolar;
- Construir e validar um guia para professores sobre a construção da queixa escolar.

RESUMO DO PROJETO

O número crescente de estudantes com queixas escolares encaminhados para os especialistas tem demandado a atenção e preocupação dos profissionais da saúde e da educação, os quais buscam solucionar as dificuldades apresentadas pelos estudantes. As queixas escolares apresentam-se como demandas frequentes no contexto da saúde mental e compreendem problemas comportamentais, emocionais, familiares e de aprendizagem. A literatura sobre o tema aponta que os encaminhamentos advindos da construção da queixa, no contexto das práticas clínicas, na sua maioria, são embasados na lógica da medicalização, para superar os problemas existentes no contexto escolar. Sendo assim, levanta-se a questão: Como as queixas escolares se apresentam na rede de ensino e como os encaminhamentos estão acontecendo? Dentre os objetivos, delineou-se: Analisar as fragilidades e potencialidades do modelo de construção das queixas escolares pelos profissionais da escola; identificar os desafios enfrentados pelos docentes na construção da queixa escolar e pelos discentes que apresentam queixa escolar; propor a construção de ferramentas que auxiliem o docente nessa construção e de oficinas formativas para abordar concepções inclusivas para lidar com as demandas referentes à queixa escolar.

O estudo compreenderá a construção de um instrumento por meio de revisão da literatura, validação, por especialistas, dos atributos pré-estabelecidos para composição do guia e sua validação no ambiente/realidade dos professores. A análise será baseada na análise de conteúdo de Bardin e utilização do Epi info 3.5. Com o intuito de compreender a queixa escolar em diferentes perspectivas, os participantes serão professores da rede pública de educação que atuam no Ensino Fundamental I. Para a construção de dados, serão propostos como dispositivos a entrevista semiestruturada e diário de campo.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. SILVA, N.T.L.; AMORIM, R.F.; CATRIB, A.M.F.; LOURINHO, A.L; Promoção da saúde mental na escola e os desafios dos laudos emitidos pelo CAPS para justificar os entraves à aprendizagem. **Revista Docentes**. v. 5, n. 11, 2020.
2. ARIA, Nicole Costa; RODRIGUES, Marisa Cosenza. Promoção e prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 51, p. 85-96, dez. 2020. Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php>

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMPSCA

TÍTULO DO PROJETO

Tecnologias educativas para promoção da saúde mental e prevenção de adoecimento psíquico em adolescentes

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Desenvolver tecnologia educativa para promoção de conhecimento e estratégias de enfrentamento sobre depressão na adolescência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar o conhecimento de adolescentes e professores sobre saúde mental e depressão;

- Elaborar e validar tecnologias educativas que instrumentalizem a prática de professores e o conhecimento dos adolescentes sobre saúde mental e depressão;
- Desenvolver estudos participativos para promoção do protagonismo juvenil no enfrentamento dos problemas de saúde mental na escola.

RESUMO DO PROJETO

A adolescência é uma importante fase do desenvolvimento humano, caracterizada por transformações físicas, psíquicas e comportamentais que lançam o jovem em um processo desafiador de ressignificação do seu corpo e identidade. Trata-se de uma pesquisa metodológica, do tipo de desenvolvimento, operacionalizado em três momentos distintos: o primeiro consistirá em pesquisa exploratória, o segundo utilizará a pesquisa metodológica e, por último, a abordagem participativa. Utilizando técnicas de entrevista e observação sistemática, serão convidados para participar da investigação, professores e alunos do Ensino Fundamental que estejam na faixa cronológica que define a adolescência. Além desses, juízes especialistas e o público-alvo serão consultados para avaliação da tecnologia educativa elaborada. A análise das entrevistas utilizará a análise de conteúdo de Bardin e os dados da validação serão verificados a partir do Índice de Validade de Conteúdo. A pesquisa seguirá os princípios éticos da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília, 2017, 234 p.
2. Brasil. Ministério da Saúde. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS

TÍTULO DO PROJETO

Autonomia, acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência no contexto da Educação Básica

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Refletir sobre os limites e as possibilidades que se apresentam na realidade das pessoas com deficiência, pensando formas de ampliação de seus direitos, garantia da sua acessibilidade e inclusão com autonomia e liberdade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Conhecer os paradigmas conceituais e as reflexões teóricas que marcam o campo das pesquisas sobre pessoas com deficiência;
- Analisar e contextualizar os documentos e marcos legais nos âmbitos internacionais, nacionais e estaduais;
- Compreender os contextos sociais em que se inserem as pessoas com deficiência, com vistas a refletir sobre os desafios e as possibilidades de superação de barreiras à acessibilidade;
- Refletir sobre a inserção da pessoa com deficiência na escola e sobre a educação como possibilidade de construção de autonomia e liberdade por estes sujeitos;
- Destacar as implicações das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência no acesso às políticas públicas (saúde, transporte, moradia, etc) na possibilidade de sua inclusão e na permanência na escola.

RESUMO DO PROJETO

Historicamente, as pessoas com deficiência têm vivenciado um contexto de exclusão e se deparado com barreiras diversas, sejam elas físicas, de comunicação ou atitudinais, inclusive na esfera familiar e comunitária. Todavia, há que se considerar que, nas últimas décadas, ocorreram significativos avanços, sobretudo no que se refere ao campo da educação. O espaço da escola, no contexto das pessoas com deficiência, se destaca como um campo, cuja inclusão implica, de modo significativo, a ampliação de possibilidades de acesso a outros direitos. Destaque-se que, para tal, importa justamente que sejam superadas as perspectivas que, anteriormente, compreendiam, de modo equivocado, estes sujeitos de direitos como “incapazes”. As reflexões avançaram no entendimento de que as limitações se encontram nos contextos sociais, espaços e realidades em que estão inseridas estas pessoas. Enquanto sujeitos, deve ser respeitada a condição de igualdade e liberdade, bem como dadas as condições de acessibilidade, garantindo-lhes, de igual modo, justiça e equidade. Com base nesta compreensão, esta proposta de pesquisa intenta desenvolver reflexões a partir de pesquisas que fundamentem e orientem a construção destas estratégias, garantindo, assim, a ampliação dos direitos e a efetivação da acessibilidade para as pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. RUSSEL, Marta; MALHOTRA, Ravi. Capitalismo e Deficiência. In: FELIX, Gil; LAGE, Aline (org.). **Capitalismo e surdez**. Brémen: El Tiple, 2021. Disponível em: <https://grupodepesquisasobretrabalho.files.wordpress.com/2021/02/capitalismo-e-surdez.pdf>
2. BORGES, J. A. de S.; PEREIRA, A. C. C. O estado da arte sobre políticas públicas para pessoas com deficiência no Brasil: dialogando sobre transversalidade e educação. **Revista do Serviço Público**, 67(4), 2016, p. 555 - 574.

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS

TÍTULO DO PROJETO

Reflexão sobre a crise, a seletividade e as alternativas de responsabilização no contexto do sistema socioeducativo

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Conhecer a realidade do sistema socioeducativo cearense, buscando identificar seus limites e possibilidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Refletir criticamente sobre a ascensão mundializada do Estado penal e suas formas de expressão e consequências, particularizando-se a realidade brasileira e cearense;
- Pensar as interconexões da realidade dos adolescentes no sistema socioeducativo com a chamada guerra ao tráfico e a criminalização do uso de drogas, buscando compreender seus significados e efeitos;
- Pensar as interfaces das relações de gênero, geração e etnia no atual contexto do sistema socioeducativo cearense;
- Destacar as ações educativas e de trabalho executadas no âmbito dos Centros Socioeducativos e compreender suas implicações na vida dos adolescentes.

RESUMO DO PROJETO

Na realidade brasileira, observa-se a crise ocasionada pela priorização da privação de liberdade que adensa a superlotação das penitenciárias e do sistema socioeducativo, destacando-se aqui, mais recentemente, uma intensa ampliação do número de mulheres encarceradas e adolescentes em contextos de medidas socioeducativas. Além desta caracterização penal do Estado e o uso por este de inúmeros dispositivos de controle, disciplinamento e

punição, temos ainda a “grande mídia oficial” que alimenta constantemente a ideia de uma super violência, diante da qual urge, segundo a visão reacionária, a necessidade de punição para todo e qualquer crime, e atrelado a isso, o discurso inflamado da redução da maioria penal. Ressalta-se que este “todo e qualquer crime” diz respeito, na quase maioria das vezes, a uma determinada classe, etnia e geração: uma juventude pobre e negra. Na história do Brasil, a utilização de um estereótipo racial para construção de suspeitos, fundado na ideia de “classes perigosas”, é uma constante e, foi construída no pós-abolição, mas se reflete, ainda hoje, na estrutura seletiva do sistema de justiça criminal. A seletividade do sistema penal se concretiza ancorada em um ideal punitivista, visivelmente direcionado para determinados segmentos sociais, e se dedica ao encarceramento em massa como estratégia prioritária. Reconhecendo a necessidade de debater as manifestações do Estado Penal Neoliberal discriminatório, racista e de cunho classista, esta pesquisa demonstra interesse pela desconstrução das desigualdades sociais por parte do Estado e da sociedade civil. Também demonstra que estamos atentos ao futuro da juventude brasileira e afinados ética e humanamente com a manutenção dos direitos sociais conquistados, reconhecendo, inclusive, a necessidade de se pensar alternativas de responsabilização penal, alinhadas ao Sistema de Proteção Integral (ECA), para além da ineficaz privação de liberdade, pura e simplesmente.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BONALUME, B. C.; JACINTO, A. G. O circuito da violência no sistema socioeducativo: do mito à falácia da socioeducação. **Argumentum**, 12(3), 2020, p. 181–194.
2. ALBUQUERQUE, C. S.; AZEVEDO, E. E. B.; AQUINO, J. E. F. (2021). Pacote anticrime e nova lei de drogas: fascistização neoliberal e gestão dos indesejáveis. **Serviço Social em Debate**, 3(2), 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/serv-soc-debate/article/view/4921>

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS

TÍTULO DO PROJETO

Neoliberalismo, trabalho e docência no âmbito da Educação Básica

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Estudar as implicações do neoliberalismo brasileiro sobre o trabalho e a docência no âmbito da Educação Básica, com suporte no pensamento crítico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Refletir criticamente, por meio de literatura atualizada que aborda as transformações estruturais no capitalismo mundial e suas implicações no trabalho docente;
- Destacar as demandas no âmbito da educação escolar postas para os/as docentes, exigindo-lhe processos de formação continuada;
- Refletir sobre os desafios e as circunstâncias adversas impostas aos/às docentes em um contexto de prevalência da cultura do bit e das mídias sociais e, muitas vezes, em condições precárias de trabalho e de estudo;
- Apresentar os conhecimentos técnicos e operacionais e as diversas estratégias de ensinagem, que constituem a realidade dos/as trabalhadores/as da educação básica;
- Pensar estratégias de utilização de linguagens artísticas – cinema, literatura, teatro, artes plásticas etc. – como mediações do processo educativo.

RESUMO DO PROJETO

Sob o signo da globalização, da reestruturação produtiva e do neoliberalismo, pilastras das sociedades atuais, tais como o trabalho e a educação sofreram mutações significativas. Os sistemas regulativos foram flexibilizados ou destruídos e vêm se diversificando e aprofundando formas de precarização do trabalho em todos os setores da vida econômica e social. Ao mesmo tempo, a educação escolar é demandada a formar pessoas com inteligência para lidar com circunstâncias inusitadas e resolver problemas com alto grau de autonomia e criatividade, seja nos ambientes laborais, seja na participação social, seja, ainda, em um cotidiano cada vez mais tecnologicado. Por conseguinte, a formação inicial de nível médio, tecnológico ou superior constitui, hoje, apenas um patamar mínimo a partir do qual e sob as exigências postas pela sociedade, se desenvolve um processo de formação contínua, sob pena de o indivíduo ficar à margem dos processos sociais. A docência é, pois, desafiada a dar respostas a estes requerimentos em circunstâncias adversas impostas pela prevalência da cultura do bit e das mídias sociais e, muitas vezes, em condições precárias de trabalho e de estudo. Estes desafios exigem dos(as) trabalhadores(as), em geral, e dos(as) trabalhadores(as) da educação, em particular, um sólido conhecimento sobre o contexto econômico, político e social em que vivemos, o domínio sobre as configurações do mundo do trabalho e a criatividade para responder ao que se exige hoje em todas as atividades laborais e, em especial, nos processos formativos escolares. No último caso, o(a) profissional que lida com a educação sente a necessidade de integrar conhecimentos técnicos e operacionais com diversas estratégias de ensinagem, inclusive, a utilização de linguagens artísticas – cinema, literatura, teatro, artes plásticas etc – como mediações do processo educativo.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Silva, A. M. A Precarização do Trabalho Docente no Século XXI: o precariado professoral e o professorado estável-formal sob a lógica privatista empresarial nas redes públicas brasileiras. **Revista Trabalho Necessário**, 17(33), 2019, p. 321-325.

2. TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente hoje: elementos para um quadro de análise. In: TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4250818/mod_resource/content/1/O%20trabalho%20docente%20hoje%20-%20elementos%20para%20um%20quadro%20de%20an%C3%A1lise.pdf

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS

TÍTULO DO PROJETO

Famílias, relações de gênero e expressões de violência e desigualdades no contexto escolar

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Refletir sobre a relação entre estudos de gênero e família, buscando pensar a família contemporânea em sua multiplicidade de formas e sentido e as expressões de violência e desigualdade social nela presentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Desenvolver pesquisas que subsidiem as ações educativas de prevenção à violência de gênero contra as mulheres;
- Pesquisar a violência de gênero, com foco em problemas relacionados à infância, à adolescência, às mulheres, à questão étnico-racial, à sexualidade e à geração, cuja finalidade é auxiliar no monitoramento das Políticas Públicas, dentre elas a educacional;
- Desenvolver ações de formação teórica, prática, ética e política, em sintonia com os parâmetros éticos e legais que norteiam a Rede Estadual de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

RESUMO DO PROJETO

A compreensão interseccional das desigualdades de gênero, sexuais, étnico-raciais, de idade e origem nos estudos de família, além da manifestação destas intersecções em outros contextos sociais, dentre eles a escola, é um tema que merece ser discutido em instituições de ensino. Sendo assim, este projeto visa a refletir sobre a relação entre estudos feministas/de gênero e estudos de família. Busca-se pensar aqui a família contemporânea em sua multiplicidade de formas e sentidos e refletir sobre as relações de gênero, expressões de violência e desigualdade social. Pretende-se desenvolver, portanto, pesquisas que subsidiem as ações educativas de prevenção à violência de gênero contra as mulheres e pesquisar a violência de gênero, com foco em problemas relacionados à infância, à adolescência, às mulheres e à geração, cuja finalidade é auxiliar no monitoramento das Políticas Públicas, dentre elas a educacional. Além do mais, intentamos desenvolver ações de formação teórica, prática, ética e política, em sintonia com os parâmetros éticos e legais que norteiam a Rede Estadual de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. OSTERNE, M. S. F. Na Trilha das Concepções: família, juventude, e políticas públicas. In: CUNHA, L. M.; SILVEIRA, I. M. M. (Org.). **Expressões da Questão Social no Ceará**. 1ªed. Fortaleza: EDUECE, 2021, v. 1, p. 223-238. Disponível em: <http://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2021/10/As-express%C3%B5es-da-Quest%C3%A3o-Social-no-Cear%C3%A1-Laura-Maria-Cunha.pdf>

2. OSTERNE, M. S. F. A extensa rede de significados formulados no campo da violência doméstica contra a mulher. In: OSTERNE, M. S. F. **Violência nas relações de gênero e cidadania feminina**. 1. ed., Fortaleza, CE : Edmeta Editora, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1YMg1GVKhL9TRZETOjFswirCAkgS8LDcK/view?usp=sharing>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA – PPGS

TÍTULO DO PROJETO

Mediação de conflitos e restauração da paz na escola pública: narrativas e experiências

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar metodologias, narrativas e práticas de mediação de conflitos e outras práticas restaurativas, envolvendo jovens estudantes do Ensino Fundamental anos finais, EJA e profissionais de escolas municipais de Fortaleza e como elas afetam as interações sociais e as formas de resolução de conflitos no cotidiano escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar as escolas municipais de Fortaleza que adotam práticas de mediação de conflitos e/ou práticas restaurativas na facilitação dos diálogos, como forma de resolução dos conflitos escolares;
- Realizar diagnóstico das escolas identificadas e analisar seus contextos socioculturais e políticos para apreensão de suas experiências pedagógicas e como enfrentam os desafios referentes às práticas de violência e de conflitos;
- Mapear os casos considerados violentos, encaminhados para a mediação de conflitos e/ou práticas restaurativas nas escolas pesquisadas;
- Descrever e analisar a execução da mediação escolar e/ou práticas restaurativas que possibilitaram o diálogo no manejo dos conflitos;

- Contribuir no processo de discussão e formação de facilitadores de diálogo para a cultura de paz no contexto escolar municipal.

RESUMO DO PROJETO

O Projeto tem como objetivo central analisar a experiência de mediação de conflitos e práticas restaurativas insurgentes na escola pública, como estratégias para lidar com os conflitos e prevenção à violência. O ponto de partida é compreender como se constituem as experiências voltadas para a cultura de paz, por meio da mediação de conflitos e práticas de diálogo de paz, em ambiente tenso, invadido pela conflitualidade e por casos de violência entre adolescentes. Que narrativas e práticas são encontradas no paradoxo do convívio da paz e da conflitualidade na escola? Tal questão é sugerida em razão da escola ser acometida por casos de conflitos graves que a levam a tomar atitudes repressivas, como também se configurar como espaço de possibilidades de restauração do diálogo como meio alternativo de resolução de conflitos, por intermédio de iniciativas da gestão escolar, de pais, alunos e da comunidade. Tal pressuposto é fato, sendo significativo o desejo de compreensão e construção destas práticas de mediação por meio do estabelecimento do diálogo entre partes conflitivas, em busca de entendimento e restauração de laços afetivos e socioemocionais, principalmente, diante de um contexto de pandemia que afetou as relações de convivência, inclusive, nas instituições escolares. Desse modo, o estudo das práticas da não violência, oportunizadas pela mediação de conflitos, e das práticas restaurativas no contexto das escolas públicas da rede municipal de Fortaleza - Ceará, como estratégias de resolução de conflitos e prevenção da violência, é fundamental para o desenvolvimento deste projeto. Para tanto, utiliza-se, como percurso metodológico, a pesquisa de natureza qualitativa, priorizando as percepções e interpretações dos sujeitos, além do levantamento de demandas de conflitos pelos sujeitos escolares, mediante aplicação de questionários, entrevistas e observação do dia a dia escolar, tendo como recorte o Ensino Fundamental - anos finais - e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. CHRISPINO, Álvaro. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Jan./Mar. 2007, vol.15, n .54, p.11-28. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/TytpKNQ94yYRNYmhqBXTwxP/?format=pdf&lang=pt>
2. SILVA, M. C. L. **Círculos de Construção de Paz: experiência e olhares na escola pública**. 2020. 186f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Estadual do Ceará, Ceará, 2020. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=95823>